



J O M B A L I Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868



Imigração Aulas de português facilitam integração de estrangeiros de várias nacionalidades página 10



Há três milhões de euros para apoiar desenvolvimento do mundo rural

Candidatura foi apresentada pela Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó e contempla projectos para diversas áreas. Página 9

Entrevista
Deputado de Pombal destaca prioridades para a região

Página 6

Redinha
Associação de Pais cria espaço lúdico integrado na natureza

Página 14



Aos 13 anos Diogo Gante já dá cartas na música

Página 8



Santos Populares Pelariga, Almagreira e Albergaria dos Doze com muita animação Pág.12

Desporto
HappyBall festejou quatro anos em Abiul

Página 17



Carricho, dia 7 de Julho

Vem aí mais um Festival do Bacalhau com lugares limitados

A Associação do Carricho promove no dia 7 de Julho (domingo) a II edição do Festival do Bacalhau, integrado na festa anual da colectividade, e marcado para as 13h00. No mesmo dia, mas da parte da manhã, a associação presidida por Hugo Santos organiza uma caminhada pela natureza, com 10km de distância. As inscrições começam às 08h00 (há café para os participantes) e uma hora

depois é dado início ao trajecto. A participação tem um custo de seis euros, mas é de 25 euros para quem queira almoçar no Festival do Bacalhau. As inscrições para a caminhada podem ser feitas pelo telefone 917 879 962. Está também disponível o email acrdcarriico@gmail.com. Para os fãs de bacalhau, o melhor é apressarem-se a reservar lugar, porque são limitados (917 879 962 | 965 394 067).

Oposição defende fins habitacionais

Escola do Salgueiro cedida aos caçadores com voto contra do PS

Os vereadores do Partido Socialista votaram contra o protocolo de cedência da Escola EBI do Salgueiro à Associação de Caçadores da Pellariga. Na reunião do executivo, realizada a 23 de Maio, Odete Alves e Luís Simões

esclareceram nada ter “contra a associação”, mas defendem que as antigas escolas primárias devem ser direccionadas para a Estratégia Local de Habitação. Para Luís Simões, trata-se de uma questão de “prioridades”.

Voto contra do Partido Socialista

Filarmónica da Guia recebe apoio de 2.500 euros

A Filarmónica da Guia vai receber um apoio de 2.500 euros, para fazer face a despesas com a realização do V Beat Louriguia. A deliberação foi aprovada na reunião de Câmara do dia 5 de Junho, mas com os votos contra dos vereadores do Partido Socialista (PS). Tal como a

posição assumida em apoios similares, Odete Alves justificou que “os dinheiros públicos não podem ser para pagar refeições”, defendendo a necessidade de “haver outro critério” na sua atribuição. Para a socialista, “as filarmónicas têm de ser criativas na sua actividade”.

Livro do pombalense Carlos Alberto Silva foi apresentado no Arquivo

O 25 de Abril explicado aos mais novos

Nuno Tomaz Oliveira

O Dia Internacional dos Arquivos, celebrado anualmente a 9 de Junho, deu o mote para a apresentação do livro “A Revolta dos Lusecos (O 25 de Abril contado à minha neta)”, do pombalense Carlos Alberto Silva. A sessão decorreu no Arquivo Municipal de Pombal, no passado dia 7.

O autor nasceu e cresceu em Pombal, tendo-se radicado em Leiria há cerca de 40 anos. Esteve ligado ao teatro, jornalismo, animação cultural e ensino, além de ter sido professor bibliotecário. É autor de vários livros para crianças, sendo “A Revolta dos Lusecos” a sua obra mais recente. Nela, Carlos Alberto Silva tenta explicar, de uma forma simples, o que levou ao 25 de Abril de 1974. Fá-lo, escrevendo sobre um povo que vivia em ditadura, na qual os Lusecos, que



O autor com os intervenientes da noite

eram a maioria, eram subjugados a uma vida de pobreza e ignorância pelos Glutões, uma minoria. O livro, ilustrado por Ana Paula Otero, está à venda no Arquivo Municipal, tendo um preço de 5 euros.

Por entre uma conversa com o autor, conduzida pela jornalista Paula Sofia Luz, ouviu-se o livro, que foi lido por dois alunos do Centro Escolar de Pombal,

a Sara e o Miguel. A noite fez-se também com a música do projecto Fado de Intervenção, que junta os pombalenses Paulo Alexandre Silva, Tô-Zé Aguiar e Cristina Diniz, e que se inspira no livro de Carlos Alberto Silva.

No início da sessão, a directora do Arquivo, Fernanda Pinto, disse que a celebração do dia Internacional dos Arquivos “pre-

tende consciencializar as comunidades e as entidades promotoras de documentos arquivísticos, sobre o valor dos arquivos para a garantia dos direitos dos cidadãos, transparência da actuação pública e preservação da memória, individual e colectiva, potencializando assim a nossa herança cultural que nos define enquanto povo e enquanto país”.

Projecto ligado ao futebol

ETAP vence o Concurso Regional de Ideias de Negócio

O projecto “Portable Football Arena” da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) foi o grande vencedor do Concurso Regional de Ideias de Negócio nas Escolas, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro).

Segundo a CCDR Centro, o projecto “destacou-se pe-

la criatividade, inovação e viabilidade, reflectindo o espírito empreendedor e a dedicação dos estudantes e professores envolvidos”. Uma vitória que “não só coloca em evidência a excelência educativa da escola, mas também a capacidade dos jovens da região de desenvolverem ideias de negócio promissoras e impactantes”, refere a CCDR Centro.

O segundo lugar foi con-

quistado pelo projecto “Smart Feed Pets” da Escola Secundária de Tondela e o terceiro lugar foi para a Escola Profissional de Aveiro - Polo Sever do Vouga com o projecto “Pedal Turístico”.

A final do concurso, que se realizou hoje na Universidade de Aveiro, reuniu os alunos finalistas, colegas de turma e os professores provenientes de várias escolas da região.

TREINAR EM QUALQUER LUGAR

O projecto Portable Football Arena incorpora uma solução de seis balizas que permitem o treino dos jogadores em qualquer lugar. O objectivo é melhorar as capacidades de passe/remate, tempo de reacção e precisão dos jogadores, num ambiente dinâmico onde é possível a monitorização da evolução do desempenho de cada atleta.

Levantamentos Topográficos
Avaliações Prédios Rústicos e Urbanos
Georreferenciação/GPS
Avaliação e Divisão de Património Hereditário
Levantamentos para BUPi

AP LS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

Especialistas em BUPi!

António Poiães & Leandro Siopa
914 507 865 961 301 888
apls.avaliacoes.topografia@gmail.com

Alunos franceses a estagiar em Pombal recebidos pelo Município

Nove alunos e dois professores de uma escola profissional francesa foram recebidos quarta-feira passada, dia 12, pela vereadora Isabel Marto, no salão nobre dos Paços do Concelho. O grupo encontra-se a realizar estágios profissionais em empresas de Pombal, iniciados a 9 de Junho e com término no dia 29 deste mês. Em Portugal, os estudantes foram acolhidos pela Happy Voc, uma empresa com sede em Pombal e que se dedica à intermediação de mobilidade Erasmus+.



Alunos, professores e representantes da autarquia

Anúncio feito pelo autarca na última reunião de Câmara

Presidente extingue e reorganiza pelouros

A um ano e meio do final de mandato, o presidente da Câmara Municipal fez alterações nos pelouros atribuídos aos vereadores a tempo inteiro, mas não só. Renomeou também algumas das pastas e extinguiu outras. Os 50 pelouros aprovados no início do mandato passam agora a 33, distribuídos pelo presidente e pelos quatro vereadores do PSD, todos a tempo inteiro. Nesta redistribuição de tarefas, o presidente continua a ser o que mantém mais funções, mas era também sob a alçada do chefe do executivo que estava a maior parte dos pelouros que agora deixam de existir, designadamente os de Gestão e Planeamento Estratégico; Intermunicipalismo e Competitividade Regional; Futuro e Novas Gerações; Família, Parentalidade e Natalidade; Redes, Parcerias e Geminações; e Igualdade, Cidadania e Participação.

Neste 'baralhar de cartas', o presidente da Câmara chama também a si novas responsabilidades. Pedro Pimpão assume, nesta redistribuição, alguns dos pelouros geridos, até então, pela vereadora Catarina Silva: Freguesias e Coesão Territorial e Gestão de Recur-

sos Humanos, Espaços Verdes e Jardins. A estes acresce ainda mais dois, mas que foram alvo de ajustes. É o caso do pelouro da Felicidade e Bem-Estar Comunitário, que passa agora a agregar a pasta da Saúde (antes, da responsabilidade da vereadora Isabel Marto), assim como a Cultura (tutelada pela vereadora Gina Domingues) que se junta ao Associativismo (que estava sob a alçada da vereadora Catarina Silva). Em suma, cabe agora ao edil, para além das já referidas, a gestão das pastas da Organização Administrativa e Financeira (tutelada anteriormente por Isabel Marto), Ensino Superior e Ciência, Assuntos Jurídicos e Contencioso e Desenvolvimento Sustentável, num total de nove pastas. Isabel Marto e Catarina Silva eram, até agora, as vereadoras com mais funções. Uma com 11 pelouros e outra com 10. Passam ambas a ter seis, à semelhança dos outros dois vereadores do PSD. No caso de Isabel Marto, assegura agora pastas como a do Ambiente e Ecologia (pertencia a Catarina Silva), Águas e Saneamento (pertencia a Pedro Navega), Águas e Saneamento e Transportes e

Mobilidade (transita da vereadora Gina Domingues). No caso de Catarina Silva, a grande novidade é agora o pelouro da Educação e Formação Profissional (transita do presidente de Câmara), o dos Mercados e Feiras e ainda o do Bem-Estar Animal (competências de Isabel Marto). Quanto à vereadora Gina, para além das já referidas, perde a pasta do Trânsito (assumida agora por Pedro Navega), da Gestão das Áreas Empresariais e a do Emprego e Captação de Talentos (deixam ambas de existir). Para além das que mantém, assume, nesta nova fase, a competência da Juventude (que substituiu a do Futuro e Novas Gerações, detida por Pedro Pimpão), o Sector Empresarial Local e a Diáspora e Internacionalização (que pertenciam a Isabel Marto). Pedro Navega é, dos quatro vereadores, aquele que teve menos mexidas nas competências atribuídas. Deixa de ter as Águas e Saneamento e a pasta da Regeneração Urbana é extinta. Por sua vez, o Urbanismo e o Ordenamento do Trânsito juntam-se num só pelouro e Pedro Navega passa a ter responsabilidades também ao nível do Trânsito.

Abstenção diminuiu mas menos do que se esperava AD vence as Europeias no concelho, PS foi o mais votado no país

O PS foi o partido mais votado nas eleições para o Parlamento Europeu, realizadas no passado dia 9. Os socialistas elegeram 8 eurodeputados, enquanto a AD conseguiu eleger 7. No concelho de Pombal, foi a coligação PSD-CDS a mais votada, vencendo mesmo em todas as freguesias.

Nas primeiras eleições em Portugal em que esteve em vigor o voto em mobilidade, que permitia aos eleitores votarem em qualquer ponto do país, era esperada uma diminuição da abstenção. Isso de facto ocorreu, mas não em números muito acentuados. A abstenção voltou a ser superior a 60%, evidenciando que as "europeias" parecem não dizer muito aos eleitores portugueses. No concelho de Pombal, a abstenção foi de 65,6%, diminuindo 6,7% em relação às eleições de 2019.

Quanto aos resultados concelhios, a AD venceu em todas as freguesias. Recorde-se que nas europeias de 2019, o PS havia sido o mais votado nas freguesias de Pombal (apenas por um voto) e Redinha. Conseguiu 7048 votos (mais 1265 do que PSD e CDS em 2019), contra 3901 do PS (menos

506). Em percentagem, a AD alcançou 42,5% e o PS 23,5%. Desta vez, a freguesia onde a votação foi mais equilibrada foi a Redinha, com a AD a ter mais 3 votos que os socialistas. O PS foi segundo em 11 freguesias, mas perdeu para o Chega em Carnide (por um voto) e para o Chega e Iniciativa Liberal (IL) em Meirinhas. O Chega foi a terceira força política no concelho, com 1718 votos, mais 300 do que a IL, que foi quarta. Contudo, há que registar a subida da IL, com mais 1314 votos do que havia obtido nas anteriores europeias. Na ordem inversa, o Bloco de Esquerda teve a maior queda. Com 1122 votos em 2019, ficou-se agora pelos 518, ou seja, menos de metade.

Numa nota de imprensa, o PSD de Pombal fala de uma "vitória expressiva", destacando o triunfo da AD em todas as freguesias. Dizem que "demonstra que os pombalenses estão alinhados com a estratégia definida e confiam no trabalho que é realizado pelo Governo Português e pelos nossos eleitos, não só em Portugal, mas também nas instituições políticas europeias".



Agrupamento de Escolas de Pombal
Uma escola de sucesso a erguer futuros
www.aepombal.edu.pt

Duração: 3 anos.
Certificação escolar (12.º ano).
Certificação profissional (Nível IV).
Acesso ao ensino superior: CTEsP ou Licenciatura (através de exames nacionais ou ao abrigo do Decreto-Lei n.º11/2020 de 2/Abril).
Apoios: subsídio de refeição, subsídio de transporte, material escolar, visitas de estudo e bolsa de formação.
Formação em contexto de trabalho no país ou no estrangeiro (programa Erasmus): 600 horas.

Oferta formativa 2024-25

Ensino Profissional



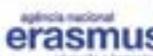


Técnico/a de:

- Análise Laboratorial
- Informática de Gestão
- Programador(a) Informático
- Eletrónica, Automação e Computadores
- Gestão de Equipamentos Informáticos
- Comunicação - Marketing
- Relações Públicas e Publicidade
- Ação Educativa
- Desporto










• A futura creche da Assanha da Paz vai atenuar a carência nesta resposta social

Diagnóstico do concelho aponta oito problemas no campo social

Faltam vagas em creches e em lares

O concelho precisa de mais vagas em creches e em Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI). A conclusão não é de agora, mas foi reforçada com os dados mais recentes da nova Carta Social de Pombal, que identifica aquelas necessidades as maiores “fragilidades” no campo social, revelou a vereadora com o pelouro da Coesão Social, Catarina Silva, na reunião de câmara do dia 7 de Junho.

“Ao nível das respostas para idosos, existe disponibilidade em respostas como o serviço de apoio domiciliário e os centros de dia. Já as estruturas residenciais para idosos, os lares, estão com uma taxa de ocupação bastante superior, o que é uma preocupação tendo em conta a taxa de envelhecimento no concelho de Pombal”, afirmou Catarina Silva à agência Lusa.

Segundo a vereadora, tal significa que as pessoas “cada vez aguentam mais tempo em casa e quando precisam de apoio procuram as estruturas residenciais e acabam por não ter vaga”. “Isso é uma preocupação”, admitiu, defendendo que esta área tem de ter

“investimento governativo”, pois “não tem existido linhas de financiamento ou têm existido muito poucas linhas de financiamento para os idosos ao nível das estruturas residenciais de apoio”.

A autarca defendeu, por outro lado, que se deve tentar perceber se a resposta social de centro de dia é “aquilo que os idosos precisam”, pois há “bastantes vagas”.

Segundo o Diagnóstico Social de Pombal de 2024, as famílias têm baixos rendimentos para suportar uma vaga” em lar na rede privada. Além disso, as “Estruturas Residenciais para as Pessoas Idosas não estão preparadas para acolher pessoas idosas com demências, deficiências e com dependências graves”. Neste sentido, é “fundamental aumentar a capacidade de respostas” em lar “que respondam a situações de necessidade extrema”. As listas de espera para ERPI chegam às 1 055 pessoas (para a rede solidária ou para a rede privada).

Já ao nível das creches, a vereadora também assumiu existirem dificuldades na colocação de crianças, outra necessidade identi-

Através do Diagnóstico Social realizado foram apontados oito problemas: insuficiência de respostas para problemas de saúde mental; acesso à habitação e ausência de apoios de habitação; falta de recursos técnicos especializados para acompanhamento do aumento do número de crianças com necessidades educativas e de saúde especiais, bem como concertação institucional; escasseza de respostas diversificadas para um envelhecimento activo e saudável; insuficiência (horários e percursos) e/ou inexistência da rede de transportes colectivos nas freguesias; parte da população sem acesso a médico de família; ausência de estratégias de inclusão e coesão social; e insuficiência de respostas institucionais diferenciadas para pessoas idosas.

cada na Carta Social apreciada na mesma reunião de Câmara, que será posteriormente submetida à Assembleia Municipal.

“Pese embora tenha existido nos últimos tempos alguma actualização de vagas por parte da Segurança Social, a verdade é que, claramente, é ainda insuficiente para aquilo que são as necessidades de hoje”, adiantou.

Recorde-se que há dois projectos municipais para creches, um no Grou, na União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, para 42 crianças, cujo procedimento já foi lançado, e outro, que está em fase de ajustes, na Assanha da Paz (Almagreira), também para 42 crianças. Segundo Catarina Silva, ambas as creches vão entrar em funcionamento ano lectivo de 2025/2026.

Catarina Silva considerou que a Carta Social “vai ser fundamental” para o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social do concelho, além de “trunfo” para eventuais candidaturas não apenas do município como das instituições que operam na rede social.

• HIC ET NUNC



Por: Telmo Lopes | Presidente da concelhia do CDS-PP de Pombal

O Lixo

Decorria o início da década de 90 do século passado, quando participei pela primeira vez num evento dedicado à preservação do nosso planeta, numa conferência com centenas de participantes oriundos de dezenas de Países de todo o mundo. Nesse evento realizado em Madrid, para além de muita diversão tivemos oportunidade de aprender, debater e gerar conclusões, que seriam enviadas à ONU, uma vez que a associação organizadora tinha assento consultivo junto a esse órgão.

Nessa data, não existia reciclagem em Portugal nem tão pouco se conheciam os danos para o planeta que a utilização exagerada de embalagens plásticas e não só, viriam a causar. A principal preocupação nessa época eram “apenas” os gases com efeito de estufa e a diminuição da camada de ozono que nos protege dos efeitos nocivos do sol.

Nas três décadas entretanto decorridas, o mundo evoluiu, o conhecimento científico também mas infelizmente o desprezo pela natureza aumentou exponencialmente e nem o investimento, por vezes irracional, nas fontes renováveis de energia reduzem os problemas ambientais que vivemos.

Em Pombal segundo a informação disponibilizada a reciclagem efectiva de embalagens não supera os 12%. A maioria das embalagens usadas termina nos aterros, no meio da mata, nos campos, enterrada debaixo da construção nova, nos rios, no mar, etc.

O uso de embalagens é disparatadamente elevado e nem as medidas penalizadoras que foram aprovadas parece diminuir a sua utilização, para além de faltarem mais e melhores meios de recolha.

Continuam por criar métodos eficazes de recolha e reciclagem de muitos dos bens que usamos e que no fim do seu período de vida útil não sabemos o que lhes fazer. Têxteis, calçado, tachos, talheres, todos os objetos decorativos, brinquedos, cabides e muito mais, termina nos aterros, mas a preocupação das autoridades europeias e nacionais vai para o lixo orgânico.

O Município de Pombal lançou recentemente o projeto de recolha seletiva de biorresíduos, que visa reduzir a quantidade depositada em aterro, diminuir os custos relacionados com o seu transporte e deposição e apresentar um contributo positivo para o aumento da quantidade e qualidade da reciclagem dos resíduos.

Não querendo desrespeitar o projeto “Pombal Orgânico” nem as pessoas que nele trabalham, parece-me que existem nesta área específica outras prioridades.

Espero que aquilo que é o projeto piloto, que abrange os maiores potenciais produtores de biorresíduos existentes na área urbana da cidade de Pombal, designadamente canal HORECA, IPSS, escolas, cantinas, refeitório municipal, mercado municipal, entre outros, venha a ser todo o investimento realizado e que não se considere como viável alargar esta recolha a todo o concelho ou a todos os cidadãos.

Mais uma vez alerta que os investimentos feitos, seja qual for a fonte de financiamento, irão precisar de manutenção e neste caso de muito dinheiro para a sua gestão operacional.

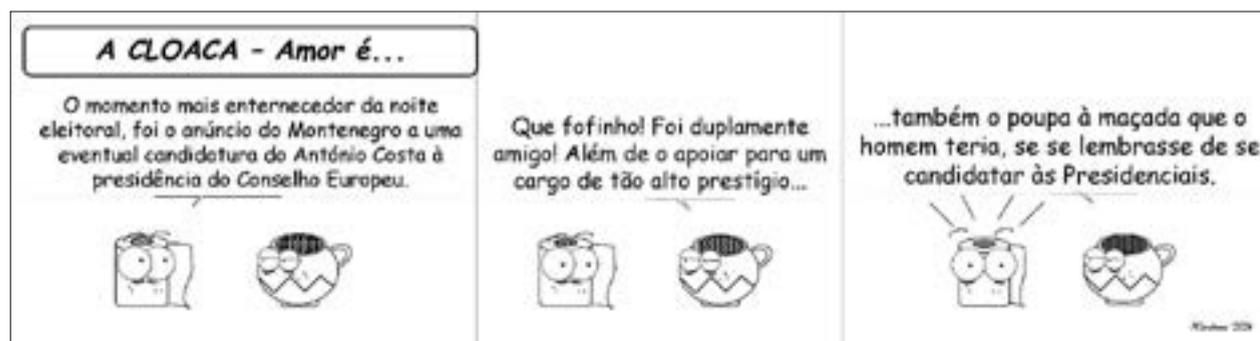
Qual o investimento efetuado nos últimos anos com o intuito de aumentar a recolha diferenciada de resíduos nomeadamente em bares, associações recreativas e festas?

Quando se vai investir numa nova Etar para a cidade ou na modernização e alargamento da existente?

A prioridade no ambiente tal como noutras áreas deve ser a base, o essencial e não os projetos vanguardistas que dão grande notoriedade.

Sem as bases nada funciona até a recolha e tratamento de lixo.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA



Centro de interpretação museológico será uma porta de entrada no território

Explore Sicó está a “10%” da sua conclusão

Estão actualmente executados “91%” dos trabalhos do Explore Sicó, correspondentes a cerca de 1,9 milhões de euros dos 2,6 milhões de investimento total previsto para aquele centro de interpretação museológico, localizado na aldeia dos Poios, na freguesia da Redinha.

Os números foram avançados pela directora do espaço, Ivânia Monteiro, durante a visita de trabalho do executivo à freguesia da Redinha, no dia 11 deste mês, e que incluiu uma deslocação da comitiva àquela que, nas palavras

do presidente da Câmara, “é a infra-estrutura mais relevante do ponto de vista do desenvolvimento do território”. Pedro Pimpão destacou a valorização que o Explore Sicó trará não só à freguesia, mas a toda a região. Palavras reforçadas pelo presidente de Junta, Paulo Duarte, que se referiu ao Explore Sicó como a “porta de entrada da Serra de Sicó”, através da Redinha.

O futuro centro interpretativo do Carso de Sicó será um projecto “polinuclear”, como referiu Ivânia Monteiro, momentos an-



• Ivânia Monteiro, directora do Explore Sicó (à dir.), fez uma visita guiada ao espaço

tes de iniciar a visita guiada aos dois pisos da infra-estrutura. No rés-do-chão ficará instalado o centro

interpretativo e no piso superior as áreas de apoio à prática desportiva.

Foi ainda antes de entrar

no edifício, e junto ao acesso principal, que a directora explicou que o centro de interpretação começa cá fora. Para além da envolvente paisagística, os visitantes contactam, logo à chegada, com vegetação autóctone plantada no exterior e onde ganha destaque o carvalho cerquinho, localizado numa zona central.

Já lá dentro, e quando tudo estiver pronto, o Explore Sicó vai conduzir os visitantes numa viagem pelo tempo, ao longo das várias salas do rés-do-chão. Neste piso vai ser possível visitar, entre outras, a sala do carso; viver as sensações de quem está dentro de uma gruta; descobrir um algar; recuar período do paleolítico e do neolítico; saber mais sobre biodiversidade, olhar para o território hoje e visitar a exposição temporária. Para além de tudo isto, há ainda que reservar tempo para uma paragem no anfiteatro (uma sala equipada

com sistema multimédia, sistema de som e 3D) e na sala da maquete, uma das grandes atracções do espaço. Com uma dimensão de 5mx5m, a maquete interactiva funciona através de informação geográfica e leva o visitante à descoberta de todo o território de Sicó, em função das temáticas de interesse seleccionadas. É também neste piso que ficará instalada a Sicóteca, um espaço multifuncional que inclui serviço educativo, e o depósito de bens arqueológicos.

ALOJAMENTO PARA DESPORTISTAS

Para os adeptos dos desportos na Serra de Sicó, os interesses estendem-se ainda ao piso superior. O acesso interior faz-se através de uma rampa circular, com 70 metros de comprimento, mas quem quiser aceder àquela área, sem passar pelo rés-do-chão, tem também uma entrada independente no exterior do edifício.

É ali que vai funcionar o alojamento para quem queira pernoitar nesta zona. Há quatro camaratas (duas masculinas e duas femininas), três quartos individuais, balneários (para quem está ali alojado ou apenas de passagem), cafetaria, sala de convívio, uma vasta área de esplanada com vista para a serra e um anexo para guardar bicicletas (com uma zona de lavagem) e outro material para a prática desportiva.



ORGANIFACHO

Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199

E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com

Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

TABERNAS MATA MOURISCA

28, 29 e 30 JUNHO '24

DIA 28

11:00 Abertura Oficial das Tabernas
Visita aos Expositores pelas Tabernas
Arranjo com "Folha e Canas"
12:30 Banda Cultural Mourisca
13:30 Música
14:30 1.ª Sessão

DIA 30

12:30 Abertura das Tabernas
13:30 Abertura dos Expositores
14:30 Fala Energia
15:30 Dança e Actuação de Marchas Populares

DIA 29

12:30 Abertura das Tabernas
13:30 Abertura dos Expositores
14:30 Bingo Animal
15:30 Aula de Dança com Brincos Mourisca
16:30 Festival de Folclore
17:30 Música
18:30 2.ª Sessão
19:30 3.ª Sessão
20:30 4.ª Sessão
21:30 5.ª Sessão
22:30 6.ª Sessão
23:30 7.ª Sessão

GASTRONOMIA
ANIMAÇÃO
ARTESANATO
FESTIVAL FOLCLÓRICO
EXPOSIÇÃO ANUAL
QUERRENSE
BINGO ANIMAL
MARCHAS POPULARES



Aos 33 anos, João Antunes dos Santos chegou à Assembleia da República (AR) com vontade de mudar a imagem “elitista” dos políticos. Nesta entrevista, onde dá também a conhecer o novo quotidiano, o social-democrata, eleito na lista da Aliança Democrática pelo círculo eleitoral de Leiria, diz que os cuidados de saúde primários são, neste momento, a maior preocupação, mas na bagagem para a capital levou também outras bandeiras da região. É o caso da obra de requalificação do IC2 entre Leiria e Pombal, a construção do nó de acesso à A1 através do IC2, na zona de Meirinhas e Barracão, e a abertura da unidade de convalescença do Hospital de Pombal.

O deputado pombalense João Antunes dos Santos aponta prioridades para Pombal e para a região

“Ninguém consegue ficar indiferente ao desespero dos cidadãos que não têm médico de família”

Pombal Jornal (PJ) - Como é que o “jovem de Vila Cã” que conseguiu chegar à Assembleia da República (como referiu na apresentação da candidatura) se adaptou à Casa da Democracia?

João Antunes dos Santos (JAS) - Bem, para ser sincero, ainda me estou a adaptar. Apesar de já ter umas luzes sobre aquilo que me esperava, a verdade é que é uma casa com muitas especificidades, muitos usos, muitas rotinas, muita história e muitos desafios. Diria que o maior desafio é perceber em que medida é que podemos potenciar ao máximo o nosso mandato, ou seja, até onde pode ir a função e missão do deputado, quais os nossos poderes, quais as nossas capacidades de intervenção... Para defendermos até

ao limite das nossas forças o nosso país e a nossa região. Porém, modestia à parte, costume aprender rápido e espero que na Assembleia da República (AR) isso também se verifique e espero aprender rápido as coisas boas.

PJ - Chegou a referir, durante a sua campanha, que queria mudar a imagem de uma “política elitista e, até, dinástica” que está enraizada no eleitorado. Daquilo que já teve tempo de perceber desde que tomou posse, a 28 de Março, sente que os cidadãos têm, de facto, razão para ter essa imagem?

JAS - Quando proferi essas declarações não imaginava que pouco tempo depois o Sr. Presidente da República me viria a dar razão. Quando o Sr. Presidente se referiu

ao actual primeiro-ministro, Luís Montenegro, como “rural” não o fez por mal, nem com o objectivo de ofender Montenegro. Disse-o porque, tal como eu recentemente escrevi para outra publicação, Marcelo foi genuíno e verbalizou a realidade que ‘reina’ há várias décadas no nosso país e que leva muitos portugueses a acreditar que a política não é para todos. São vários os exemplos de políticos, da esquerda à direita, que neste meio século de democracia têm desempenhado os mais variados cargos na política portuguesa, que são filhos, netos, bisnetos de outros políticos, alguns do Estado Novo e outros ainda da Monarquia. Ou que, não sendo descendentes de antigos políticos do Estado Novo ou da Monarquia, são descendentes de famílias da

alta sociedade portuguesa, ou seja, de um meio social mais privi-

“

“Desde o primeiro dia do mandato até ao presente tenho, através dos mais variados meios, sinalizado várias prioridades da região e também de Pombal”.

O dia-a-dia do deputado na casa da democracia

João Antunes dos Santos vive actualmente junto à Basílica da Estrela, no centro de Lisboa. Não tem horas certas para começar o dia, até porque “a actividade parlamentar é muito dinâmica”, ainda que, por norma, chegue à Assembleia da República (AR) por volta das 09h30, de segunda sexta.

Na hora de almoçar, o deputado elege o restaurante da AR, sobretudo às quartas e quintas-feiras, quando o tempo “é escasso”. “Mas que fique claro que, ao contrário do que muita gente acha, na AR não se come lagosta nem caviar” [risos]. Aliás, o deputado não troca a comida de Pombal pela de Lisboa. “Posso dizer que almoçava melhor em Pombal, antes de vir para a AR, do que aqui”, diz.

E se a conversa passa pela gastronomia, saiba que João Antunes dos Santos é daqueles que não dispensa um arroz de cabidela, ainda que não tenha a sorte de ter essa opção nas ementas dos restaurantes da AR, onde elege, por norma, “os pratos de frango e de bacalhau”. Se lhe derem a escolher entre carne e peixe, prefere o primeiro, mas não dispensa, ainda assim, “um peixe grelhado ou assado no forno”. Na hora de escolher a bebida, pede sempre



• João Santos, João Paulo Guerreiro (Presidente Câmara Municipal de Alvaiázere), Rodrigo Joaquim, Sofia Carreira (deputada) e Hugo Oliveira (presidente da distrital do PSD) em mais um almoço de trabalho

água ou vinho (branco no Verão e tinto no Inverno).

E como é que é o fim-de-semana de um deputado? “É tudo muito dinâmico”, responde, até porque “não têm faltado convites, eventos, iniciativas”, nos quais faz questão de marcar presença “com gosto”. Fora disso, “sobra pouco tempo para descansar ou para ter planos alternativos”. Mas não é só aos fins-de-semana que a azáfama é grande. “Nos dias em que o Plenário reúne à tarde, termino às 17h00, 18h00, 19h00...”, ou se-

ja, “é muito incerto”. Das jornadas mais longas dá como exemplo os dias, com audições em Comissão, em que o trabalho “começou às 09h30 e terminou praticamente às 21h00”.

Para além destas funções, há ainda que guardar tempo na agenda para o contacto com o eleitorado. O regimento estipula a segunda-feira para esse efeito, mas João Antunes dos Santos tenta “responder afirmativamente a todos os convites”. Caso sejam “compatíveis com o trabalho par-

lamentar”, o deputado faz questão de marcar presença, independentemente do dia.

No meio de uma agenda preenchida, que espaço sobra para as visitas à família e amigos? “Não têm sido tantas como gostava”, reconhece o social-democrata. “Se antes já não me viam com muita frequência, agora ainda vêem menos - com muita pena minha, porque gosto muito de conviver -, mas são os efeitos secundários de quem escolhe participar cívica e politicamente”.

legiado. Condição social que geração após geração permitiu mais acesso à educação, à cultura, ao mundo, dando corpo àquilo que muitas vezes se intitula por 'berço de ouro'. Pelo que Marcelo e todos os que provêm dessa 'corte' de Lisboa ou do Porto olham para os 'Montenegros' com estranheza. As dificuldades de afirmação para os "rurais" são maiores, mas Portugal precisa de todos. E temos de trabalhar para que cada vez mais exista uma verdadeira igualdade de oportunidades no acesso à educação, à cultura e também à política. Só assim teremos um país mais justo.

PJ - Sabemos que os deputados não têm poder de decisão, mas assumiu o compromisso de ser um "canal de pressão" junto do Governo. Apesar do pouco tempo que ainda decorreu desde o início de funções, já conseguiu apresentar reivindicações para a região?

JAS - Sim! Desde o primeiro dia do mandato até ao presente tenho, através dos mais variados meios, sinalizado várias prioridades da região e também de Pombal. Seja em matérias ligadas à educação, à saúde, às acessibilidades... Aliás, posso adiantar que em reunião com o Sr. Ministro das Infraestruturas e com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pombal foi-nos dito que, para além da consignação da obra de requalificação do IC2 entre Leiria e Pombal estar iminente, vai também

ser imediatamente iniciado o projecto com vista à futura requalificação entre Pombal e o limite do concelho para norte. Outro tema que não tenho esquecido é a necessidade de abertura da unidade de convalescença do Hospital de Pombal, julgo que teremos novidades brevemente.

PJ - Os pombalenses depositam naturais expectativas no seu deputado. Para além das já referidas, que outras bandeiras tem para o território de Pombal, em concreto?

JAS - Estou empenhado em pugnar pela construção do nó de acesso entre o IC2 e a A1 nas Meirinhas/Barracão. Penso que é um projecto factível, com um investimento justificado pelo expectável retorno, e que trará inquestionáveis mais-valias para o território. Também não esquecerei um projecto que é muito importante para Pombal, mas sobretudo muitíssimo importante para o norte do distrito e para a coesão territorial: falo naturalmente do IC8. É uma via que tem ceifado demasiadas vidas, o que é inaceitável no século XXI.

PJ - Tem estado, no terreno, a acompanhar inúmeras iniciativas na região. Deste contacto com a "vida real das pessoas" - expressão utilizada por si na campanha -, há alguma situação ou preocupação que lhe mereça especial atenção?

JAS - Tal como prometi na cam-

panha, tudo farei para não deixar de ser um deputado do "mundo real". Preocupam-me as dificuldades que os territórios do interior, do norte do distrito, sentem. Custa-me que o país tenha abandonado estes territórios e que agora não seja nada fácil tomar medidas que possam inverter a trajectória de desertificação e isolamento. Mas neste momento não hesito em afirmar que a grande preocupação de Pombal, da região e do país é a falta de cuidados de saúde, sobretudo de cuidados de saúde primários. O anterior Governo deixou a saúde num estado calamitoso. Ninguém consegue ficar indiferente ao desespero dos cidadãos que não têm médico de família, que se deparam com os centros de saúde fechados, que esperam e desesperam por consultas, cirurgias e exames médicos e que, por vezes, nem conseguem ver emitidas receitas médicas necessárias à aquisição de medicação imprescindível. A maior preocupação é, sem sombra de dúvidas, a saúde.

PJ - Na última assembleia municipal de 2023 apresentou a proposta de isenção de portagens na A1 enquanto decorressem as obras no IC2. Agora que está na AR será mais fácil fazer-se ouvir?

JAS - Posso desde já afirmar que já comuniquei esse desejo a quem de direito. Existem alguns obstáculos, como o precedente que se abrirá para futuras intervenções

noutras zonas do país, ou a necessária renegociação com a concessionária. Mas continuarei a defender essa isenção ou, pelo menos, uma eventual redução.

PJ - Integra algumas das comissões parlamentares. Como é que tem estado a correr este trabalho?

JAS - Tem sido um trabalho bastante intenso. A Comissão de Segurança Social e Trabalho é um mundo. Tem sido muitas as matérias tratadas, relacionadas com o sector social e cooperativo, com a segurança social, com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com a legislação laboral, etc, etc... Mas a 1.ª Comissão, dos Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias é outro mundo. Nesta, tenho procurado acompanhar de forma mais próxima os temas relacionados com a Protecção Civil, em particular, os temas que interessam aos Bombeiros de Portugal. Integro ainda outra Comissão, a de Cultura, Comunicação Social e Juventude. O trabalho das comissões é muito baseado em reuniões, debates, audições, audiências, preparação e apresentação de relatórios, em suma, trabalho não falta.

PJ - O João está no primeiro mandato e, logo na estreia, num Governo sem maioria. Tem sido desafiante?

JAS - Penso que os tempos que vivemos são dos mais desafiantes da nossa história democrática.

ca. Confesso que gostei muito de estar como deputado nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Julgo que todos têm percebido que os trabalhos parlamentares têm sido intensos, acesos e vivos. O facto de o governo ser minoritário contribui para essa dinâmica, a oposição cúmplice do PS e do Chega tem procurado obstaculizar a actividade do Governo, mas o Governo tem respondido com competência, com capacidade de decisão, com redução de impostos, com mais apoio aos nossos idosos, com uma clara aposta nos jovens, com mais acesso à habitação, com políticas de imigração que privilegiam a integração, chegando a acordo com professores, oficiais de justiça, ou seja, trabalhando para as pessoas e para um Portugal com futuro.

“

Custa-me que o país tenha abandonado estes territórios [do interior] e que agora não seja nada fácil tomar medidas que possam inverter a trajectória de desertificação e isolamento”.



CA AGRICULTURA

Desde sempre a apoiar o Sector Agrícola

No Crédito Agrícola temos o apoio, o conhecimento e produtos inovadores para o futuro do sector agrícola.



Para mais informações:
creditoagricola.pt



Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 - Capital Social € 314.938.565,00 (variável) - Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa.



Jovem pombalense brilha no programa The Voice Kids

Diogo Gante, o jovem com o fado na voz

É já no próximo fim-de-semana que começam as galas em directo do programa The Voice Kids, na RTP1. O pombalense Diogo Gante é um dos apurados para esta fase do concurso. Tem apenas 13 anos, mas a música entrou na sua vida bem cedo.

Nuno Tomaz Oliveira

Quando subiu ao palco do The Voice Kids para a sua prova cega, Diogo Gante não parecia nada nervoso. Com muito à vontade, interpretou um tema de cante alentejano, “Limoeiro”, e houve logo um mentor, e neste caso uma mentora, que ficou encantada. Foi Cuca Roseta, que acabou por ser a única a virar a cadeira. Nada que preocupasse o jovem Diogo. “Mesmo que fosse só um a virar já era bom”, confessou, mas a preferida era mesmo a fadista. A própria irmã mais nova confirmou-o no programa, por entre o choro da emoção, assim que a cadeira se virou. E Diogo Gante acabou também por nos confirmar, quando com ele conversámos para o conhecer melhor. Vamos então recuar uns anos, até aos primeiros passos na música.

“A música entrou na minha vida por conta do Canal Panda”, começou por dizer Diogo Gante. Foram as músicas que ouvia na televisão que o despertaram para começar a cantar. Mas rapidamente co-

meçou a gostar do fado, isto por influência da tia, ou não fosse ela uma fadista (Patrícia do Carmo). Por volta dos seis anos, também “guiado” pela veia musical da família, entrou para o “Grupo de Cavaquinhos Cajados de Litém”, um grupo de música popular de São Simão de Litém, onde se estreou a cantar num palco. A mãe, o avô, a madrinha e agora a irmã mais nova, também fazem parte do grupo. A experiência seguinte foi no Crianças ao Palco, uma iniciativa da Junta de Freguesia de Pombal. O Diogo Gante participou quando tinha seis anos e andava no 1º ano, quando ainda não sabia ler, não tendo ficado entre os finalistas. Pese embora tenha cantado a “Laranjinha”, uma canção que sabia dos Cajados de Litém. Voltou a participar e aí chegou à grande final, onde interpretou o “Homem do Leme” dos Xutos e Pontapés. Não ficou nos três primeiros, mas a experiência valeu a pena e mostrou que aquele era um caminho que gostaria de trilhar.

A experiência no The Voice requer muito traba-



• Diogo Gante é aluno na Escola Marquês de Pombal

Nesta fase do The Voice, a votação do público é fundamental e o Diogo espera o apoio de todos para seguir em frente. Além de o verem na RTP, podem também segui-lo no facebook, na página Diogo Gante Music.

lho de casa. Depois de ter passado a fase das provas cegas, o Diogo teve de se preparar para uma batalha, onde “enfrentou” duas outras concorrentes. A mentora escolheu o tema, “A Queda do Império”, de Vitorino, e os jovens cantores tiveram que ensaiar nas suas casas. Apenas na véspera da batalha é que se juntaram a Cuca Roseta para um ensaio geral. A batalha correu bem ao Diogo que foi o escolhido da mentora para seguir em frente no programa. Está assim selecionado para as galas em directo, que começam

já no dia 23. O jovem diz que está tranquilo e que o facto de ir cantar em directo não o deixa nervoso. Vai interpretar um tema de António Variações, “Quero é Viver”, mas na versão da fadista Sara Correia. De resto, a participação no programa já lhe permitiu novos conhecimentos e até cantar com a Cuca Roseta, num concerto que esta deu na Figueira da Foz.

Aluno do 7º ano na Escola Marquês de Pombal, o Diogo diz que é melhor aluno em Matemática e naquelas disciplinas onde não tem que estudar muito. Gosta de ouvir fado, como já deu para perceber, mas também ouve pop e rock. Frequenta o Conservatório de Música David de Sousa, onde diz que aprende a parte técnica, nomeadamente “a articulação e a respiração”, estudando canto lírico, “que é mais difícil”. Além disso, joga futebol na Associação Desportiva Pedro Roma, nos Iniciados B. Se começar a ganhar algum dinheiro, quer investir na música, e não descarta a possibilidade de compôr as suas próprias canções. Mas tem o plano B, que é ser arquitecto.

Espaço particular, de cariz etnográfico, está aberto a quem o queira visitar

Família e amigos dão o nome ao Museu do Neca

Há seis anos, precisamente a 10 de Junho, Manuel Gomes Martins inaugurou, no Barrocal, um espaço museológico particular. Há muito que o proprietário queria atribuir um nome mais personalizado ao local, mas só este ano encontrou o enquadramento certo para o fazer.

E para isso nada melhor do que juntar a festa de quatro aniversariantes: a filha mais nova, um dos netos, o museu e ele próprio, que fez no final de Maio 80 anos. Aproveitando a presença de dezenas de familiares e amigos, Manuel Gomes Martins desafiou os convidados a seleccionarem um dos três nomes propostos (Museu das Curiosidades, Museu Etnográfico e Museu do Neca)



• Manuel Gomes Martins junto a um berbequim manual

ou a sugerirem outra opção. O voto era secreto e depositado numa urna preparada para o efeito. Contados os

boletins, a escolha recaiu, por larga maioria, sobre o Museu do Neca, designação que assume a partir de

agora.

A história do museu cruza-se inevitavelmente com a de Manuel Gomes Mar-

tins. O espaço está localizado na antiga casa dos pais do proprietário, um edifício com mais de 100 anos e há muito desabitado. Há seis anos tornou-se o reservatório das peças de artesanato que Manuel Gomes Martins tinha vindo a criar para o ajudar a ultrapassar os problemas de saúde que lhe bateram à porta e o obrigaram a passar mais tempo em casa. Depois de uma vida dedicada à construção civil, descobriu o gosto pelas artes e é a esta paixão que atribui o ‘remédio’ para ter ultrapassado, com outra motivação e resiliência, aquele período.

Na antiga casa dos pais criou um espaço que convida a uma viagem no tempo e nas memórias de mui-

tas gerações. Ali expôs as peças que criou (e continua a criar), mas não se limitou a isso. Fez questão de manter as divisões como elas eram, com o mobiliário que ainda restava, mas juntou-lhe um espólio bem mais alargado. Para isso, pediu a amigos e conhecidos que entregassem ao museu peças antigas e que já não precisassem.

As cinco divisões da casa são um retrato das vivências do mundo rural. A cama dos pais de Manuel, a arca do milho, o forno a lenha e as pás, a lareira ou as inúmeras ferramentas agrícolas ali expostas recordam o quotidiano de Manuel Gomes Martins e de tantos outros da sua geração.

Apoio abrange municípios de Alvaiázere, Ansião, Condeixa-a-Nova, Penela, Pombal e Soure

Terras de Sicó vai dispor de três milhões de euros para projectos ligados ao mundo rural

Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais, e conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico são algumas das áreas contempladas neste apoio.

A Associação Terras de Sicó vai ter três milhões de euros para participar projectos a desenvolver no mundo rural, disse à agência Lusa, no dia 6 deste mês, o então presidente da associação, Pedro Pimpão, cargo a que, entretanto, já sucedeu o presidente do Município de Alvaiázere.

“Houve uma candidatura para ver se os GAL [Grupo de Acção Local] tinham condições para integrar este ciclo de financiamento, sendo que o

GAL Terras de Sicó foi um dos contemplados, fruto do nosso histórico”, afirmou Pedro Pimpão, também presidente da Câmara de Pombal.

O autarca adiantou que a Terras de Sicó conseguiu ser bem-sucedida e foi-lhe atribuída uma verba de cerca de três milhões de euros do Portugal 2030. “Agora vamos apresentar um plano de implementação e, dentro das várias tipologias, fazer a alocação dessa verba”, referiu.

Entre as cinco tipolo-

gias estão pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular, assim como na exploração agrícola, e investimentos em diversificação, comércio e serviços associados.

Acrescem as áreas da inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais, e conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo aldeias inteligentes). “Os pequenos empresários, os pequenos agricultores, os pro-

dutores locais podem ter participação nos investimentos que pretendam realizar nas suas actividades”, declarou Pedro Pimpão.

Realçando tratar-se de uma medida muito importante, pois havia receio de que os GAL fossem preteridos deste apoio à economia local a favor de outras entidades, o responsável da Terras de Sicó destacou que esta associação, como outros GAL, têm uma tradição de apoio ao mundo rural e à econo-

mia local. “Este reconhecimento é muito importante do papel de proximidade à economia local que os GAL têm”.

A Terras de Sicó é uma associação de desenvolvimento criada em 1995. Engloba os municípios de Alvaiázere, Ansião, Condeixa-a-Nova, Penela, Pombal e Soure, nos distritos de Leiria e Coimbra, em torno do maciço da serra de Sicó, com uma área aproximada de 1.500 quilómetros quadrados.

Numa nota de imprensa,

na qual anunciou que disponibilizará três milhões de euros de despesa pública para o próximo período de programação no apoio à estratégia de desenvolvimento local, a Terras de Sicó acrescentou que “apresentará publicamente em tempo útil o plano de implementação e disponibilizará a sua equipa técnica para em proximidade e cooperação directa com os beneficiários se constitua enquanto elemento facilitador do célere acesso a estas ajudas”.

**2.^a REVISÃO
PDM
POMBAL**

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA
De 13 de junho a 24 de julho

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Plataforma: pdm.cm-pombal.pt

eMail: pdm@cm-pombal.pt

Presencial: **Serviços Técnicos**
Terças-feiras das 9h às 17h30
Juntas de Freguesia
Consulte o horário na sua junta

Via Postal: **Largo do Cardal, 3100-440 Pombal**

**RÁPIDO
E SIMPLES**

Família está apenas há um ano em Pombal e é exemplo de integração

Daniela e Jonathan: o casal que deixou a Colômbia para que os filhos vivam em segurança

Daniela Bohorquez e Jonathan Esteban chegaram a Portugal em Abril de 2023. Com eles vinham os dois filhos - uma rapariga agora com 14 anos e um menino com seis -, mas também muitos sonhos. Para trás tinham deixado a Colômbia, onde nasceram há cerca de 30 anos, movidos pela vontade de oferecer mais “qualidade de vida” aos filhos, mas sobretudo um ambiente mais seguro.

Antes de escolherem Portugal como a nova casa, chegaram a ponderar outros destinos, mas a convicção de que aqui encontrariam bom acolhimento, aliado à possibilidade de trabalhar legalmente, dissiparam as dúvidas iniciais.

Na bagagem traziam apenas o essencial. Na Colômbia deixaram um apartamento já pago, carro e empregos estáveis. “Vivíamos bem”, conta Daniela, que trabalhava na área da administração de empresas, enquanto o marido era técnico de electrónica.

A única ligação a Portugal era um casal amigo que aqui vivia com a filha. A partir da Colômbia, e com a ajuda desse casal, arrendaram um apartamento em Leiria. No dia em que deveriam dar entrada na casa, foram informados pelo senhorio que o arrendamento ficava sem efeito, apesar de já terem pago um mês de caução. “Devolveu-nos o dinheiro e ficámos na rua”, relatam.

Sem sítio para dormir, alojaram-se num hotel da cidade onde permaneceram apenas quatro noites, atendendo às limitações fi-

nanceiras. Para piorar o cenário, era semana da Páscoa e “estava tudo fechado”, recorda Daniela.

O casal investe então os esforços seguintes na compra de um carro para “procurar casa”. Ainda em Leiria, fecham negócio com um cidadão brasileiro, que se disponibiliza para lhes arranjar um apartamento em Pombal. É para aqui que vêm de imediato, mas deparam-se com uma casa sem condições. “Era isso ou voltar para a Colômbia”. Mais uma vez não desarmaram. Passaram a viver num T2 onde a única mobília eram dois colchões. Depois de limparem e pintarem tudo, submeteram-se ainda ao frio que se fazia sentir na altura, habituados que estavam às temperaturas quentes da Colômbia. “Precisávamos acomodar os filhos”, desabaфа Daniela. “Os primeiros dias foram muito difíceis. Chorei muito”, descreve com a emoção própria de quem traz à memória o amargo desse tempo.

Estavam há três dias em Pombal quando viram um anúncio de emprego na lavandaria self-service. A partir dali, a família desenhava uma nova história. Ainda que não falasse Português, Jonathan conseguiu emprego de imediato no contacto estabelecido. O espanhol permitia-lhe comunicar com alguma facilidade e era suficiente para o desempenho de tarefas na empresa que o contratou, a operar na área da impermeabilização.

Daniela, por sua vez, continuou mais algum tempo em casa, até

os filhos estarem na escola. Agarrou a primeira oferta de emprego, um mês depois, numa empresa de limpezas, a que se seguiu o atendimento ao público num supermercado da cidade. “Foi uma grande oportunidade, porque tinha de lidar com os clientes”, refere Daniela.

Ainda assim, o casal não se acomodou e percebeu que era importante aprender Português para continuar o processo de integração e poder obter, mais tarde, a nacionalidade.

Corria o mês de Maio quando foram à Escola Secundária de Pombal para se inscreverem no curso de Português Língua de Acolhimento, ministrado através do Centro Qualifica. Com a formação daquele ano (2022/2023) já a terminar, inscreveram-se para iniciar em Setembro.

Foi também nessa altura que Jonathan soube de uma oferta de emprego na escola, para técnico de manutenção. Deixou a empresa de impermeabilização e mudou-se para a Secundária. “Foi o melhor que nos aconteceu”, dizem. Além disso, na comunidade escolar que era agora também local de trabalho, a família encontrou uma imensa dose de solidariedade, depois de perceberem as condições em que viviam. “Todos nos apoiaram muito. Doaram roupas, camas e ajudaram-nos a procurar outra casa”, conta o casal.

AS AULAS DE PORTUGUÊS

De Setembro até Maio deste

ano, Daniela e Jonathan frequentaram as aulas de Português para estrangeiros. Duas vezes por semana, em horário pós-laboral, o casal juntava-se à turma B1/B2 (nível mais avançado) para aperfeiçoar a língua. “Foi uma grande oportunidade para aprender a ler, escrever e falar”, dizem. “Ainda falamos ‘portunhol’, mas estamos muito melhor”, confidenciam, entre risos.

Sentados num dos bancos do corredor da Escola Secundária, numa pausa das aulas daquele dia, o casal fala ao Pombal Jornal sobre este último ano, sempre com as emoções à flor da pele, mas com o brilho nos olhos de quem conseguiu superar as dificuldades.

“Estamos felizes em Portugal”, onde já fizeram inúmeros amigos, mas reconhecem que o trabalho de Jonathan, na Secundária, lhes deu o impulso determinante. Daniela está agora a trabalhar numa fábrica do Parque Industrial Manuel da Mota.

Mas nem sempre as histórias de imigrantes colombianos têm estes finais felizes, muito por culpa de o país da América do Sul estar associado ao tráfico de droga e à insegurança. À conta disso, “fecham-se portas”.

“Podemos dizer que os portugueses são boas pessoas no geral. Vêm que nós não temos má intenção. Somos pessoas agradecidas”, frisa, em jeito de conclusão.



Família deixou para trás uma vida estável na Colômbia, em nome da segurança e da qualidade de vida dos filhos. Sem que nada o fizesse prever, acabaram por ficar a residir em Pombal, onde foram bem acolhidos. De Setembro a Maio deste ano, frequentaram as aulas de Português para estrangeiros, na Escola Secundária, e dizem ter sido um passo importante no processo de integração.

NACIONALIDADES DOS FORMANDOS NO AEP (2023/2024)

Francesa
Marroquina
Turca
Uzbeque
Nepalesa
Russa
Ucraniana
Belga
Indiana
Americana
Sul Africana
Venezuelana
Filipina
Colombiana
Ucraniana



Uma família ‘empurrada’ pela guerra na Ucrânia

Liudmyla Vladymyrenko, de 41 anos, Oleksandr, de 49, e Viktoriia Merlichenko, de 28 anos, chegaram a Portugal empurrados pela guerra, tal como muitos outros compatriotas. É na vila do Lourçal que residem e encontraram oportunidade para continuar a vida subitamente alterada pela guerra. Poucos dias depois de cá estarem, já estavam integrados no mercado de trabalho, ainda que em áreas diferentes daquelas que tinham na

Ucrânia.

As barreiras linguísticas continuam a ser um obstáculo e foi para as atenuar que se inscreveram nas aulas de Português, na Escola Secundária de Pombal, na turma de A1/A2. Reconhecem que a aprendizagem dos verbos é a maior dificuldade, mas a possibilidade de frequentar mais um ano de curso, no nível seguinte (B1/B2), abre portas a um reforço da aprendizagem.



• Formandos da turma B1/B2



• Este ano lectivo, a turma de nível A1/A2 foi frequentada por 33 formandos

Centro Qualifica da Escola Secundária disponibiliza cursos desde 2008

Aulas de Português ajudam cidadãos de 15 nacionalidades a integrar-se

A barreira linguística é um dos maiores desafios para quem chega a Portugal. A aprendizagem da língua de Camões é condição essencial para a inclusão dos imigrantes, com consequências a nível pessoal, profissional e social. Desde 2008 que o Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) abre portas a cidadãos estrangeiros para frequência das aulas de Português. O objectivo era “dar resposta aos candidatos que se dirigiam ao Centro Qualifica”, resultante do “aumento do número de imigrantes no concelho”, adianta

Cristina Costa, coordenadora do Centro Qualifica.

“A frequência destas aulas é um factor de integração na comunidade e no mercado de trabalho, sendo que o nível A2 é o nível mínimo exigido como prova do conhecimento da língua portuguesa para obtenção da nacionalidade portuguesa”, explica a docente.

Em cada ano lectivo, a escola abre duas turmas, com níveis diferentes: A1/A2 e B1/B2. As aulas decorrem de Setembro a Maio, em horário pós-laboral, das 20h00 às 22h30 (sem interrupção), sempre

às terças e quintas-feiras.

A turma de nível A1/A2 foi frequentada, este ano lectivo, por 33 formandos, com idades entre os 22 e os 79 anos. Nesta turma, as nacionalidades com maior número de alunos eram a indiana, a uzbeque e a nepalesa.

Já a turma B1/B2, de nível mais avançado, era composta por 19 formandos: seis ucranianos; três franceses; seis venezuelanos; dois colombianos; um marroquino; e um filipino. Destes, o mais velho tinha 43 anos e o mais novo 24.

No âmbito das políticas de in-

tegração, o Município de Pombal inaugurou, em Janeiro de 2023, um Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM). Nesse ano, o serviço foi procurado por 238 migrantes. Já em 2024, e até 31 de Maio, os números desceram e há registo de uma procura por parte de 86 cidadãos. Desde o início, são mais as mulheres do que os homens a recorrer ao centro.

Segundo os dados avançados pelo CLAIM, os migrantes que ali recorrem são maioritariamente de nacionalidade brasileira, se-

guidos dos São Tomenses e Ucranianos. Vão sobretudo em busca de ajuda para a regularização da situação migratória, mas os técnicos do centro estão também preparados para dar apoio e informação geral em muitas outras áreas (reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras).

O espaço funciona com atendimento presencial, mediante marcação, mas os cidadãos podem também esclarecer dúvidas através do endereço electrónico do gabinete ou via telefone.

Bosch Car Service
Pombaldiesel

A sua oficina especialista em multimarca e multisserviços.

Faça já a sua marcação
Zona Industrial da Formiga, Lote 8
Rua António Champalimaud
3100-578 Pombal
Tel.: 236 217 434

Conte com uma equipa de profissionais altamente qualificados e tecnologia inteligente, para manter ou reparar o seu veículo de forma rápida e precisa.

O seu automóvel merece Car Service #LikeABosch.

Para tudo o que o seu automóvel necessita.

Presidente do Centro Social fala das dificuldades

Há cada vez mais utentes sem capacidade para suportar as despesas

O Centro Social do S. Pedro assume, desde 1992, a organização das festas. O ano coincide com o da abertura da instituição e, desde então, o evento tem sido “uma fonte de receita”.

E se inicialmente as verbas angariadas eram canalizadas para a construção dos vários edifícios que iam sendo projectados, hoje em dia “há sempre um objectivo a concretizar, nas várias respostas sociais da instituição”, pelo que “o foco de todo o trabalho e empenho é direccionado para se atingir esse objectivo”, explica Fernando Neves. “A ideia, ano após ano, passa sempre por contribuir para melhorar o serviço prestado e a qualidade de vida e o bem-estar dos utentes”, o que significa que “os possíveis lucros dos festejos são investidos, anualmente, na aquisição de equipamento ou na melhoria do existente, na resposta social mais necessitada”.

Com as dificuldades financeiras das IPSS – agravadas com a pandemia – todos apoios são bem-vindos. “As despesas diárias são imensas e a participação do Orçamento do Estado é insuficiente”, constata o dirigente da instituição “Paralelamente, há cada vez mais utentes que não têm capacidade económica para suportar as despesas, há familiares que simplesmente não se preocupam com os seus e há famílias que devem muito dinheiro à instituição e não pagam. Esta situação é transversal a todas as respostas sociais”, relata.

A estas dificuldades acresce a falta de mão-de-obra, “uma realidade com que as IPSS se deparam nos dias de hoje”, mas também “a necessidade de recuperação e manutenção dos edifícios, que necessitam de uma intervenção profunda”. Fernando Neves aponta ainda aquela que considera ser “uma dificuldade séria, grave e cada vez maior”, que passa pela “falta de cidadãos disponíveis e comprometidos para fazerem parte da direcção e darem um pouco de si e da sua experiência de vida a esta instituição”.

NÚMEROS
37 crianças na creche
12 utentes em Centro de Dia
32 utentes em Apoio Domiciliário
25 utentes em ERPI (lar)

Das quatro respostas sociais da IPSS, é na valência de ERPI que se encontram, “desde a primeira hora” listas de espera. Com a gratuidade da creche, Fernando Neves diz que também aqui começa a haver crianças à espera de vaga, sobretudo no berçário.

O Centro Social do S. Pedro emprega 47 pessoas a tempo inteiro e três prestadores de serviços, o que faz da instituição “o maior empregador da União de Freguesias”, o que, na perspectiva do presidente, “é um péssimo indicador para a região”. Ainda assim, o presidente da direcção faz questão de sublinhar a importância da IPSS “para a economia social da terra e para a sua projecção”.

“Para além do seu objecto social, o Centro Social do S. Pedro mantém, desde a primeira hora, uma relação muito próxima com o meio onde se insere. Colabora e participa nos eventos que surgem, é solidário com as outras associações e procura interagir com todas as ‘forças vivas’ da terra”, evidencia ainda o mesmo responsável. “Entendemos, que associações fortes e colaborativas entre si contribuirão para um maior dinamismo da terra”.

S. Pedro festeja-se no último fim-de-semana deste mês

Em Albergaria dos Doze, os festejos animam visitantes e ajudam o Centro Social

No mês dos Santos Populares, S. Pedro dá o mote à festa. A contenção orçamental não permite trazer artistas de renome, mas o programa tem muito para ver, ouvir e degustar. Ao longo de três dias há música para todos os gostos, gastronomia e expositores. E a organização deixa um convite: “visitem Albergaria durante as Festas do S. Pedro”.

• A conhecida cantora Elsa Gomes sobe ao palco no domingo



O ditado popular diz que “em equipa que ganha não se mexe” e, em Albergaria dos Doze, parece ser essa a máxima seguida pela organização dos festejos. Para quem é presença habitual no evento, marcado para o último fim-de-semana de Junho (28, 29 e 30), vai encontrar um programa

que segue “o figurino habitual”, ainda que com “pequenas nuances” na estrutura habitual, como revela Fernando Neves. O presidente da direcção do Centro Social do S. Pedro, que assume a organização desde 1992, não esconde as dificuldades crescentes em “organizar e montar uma festa

desta dimensão”. Basta olhar para os números. “A festa deste ano tem uma estimativa orçamental que ronda os 36.000 euros e as receitas são cada vez menos”, pelo que “num contexto destes é muito difícil inovar”, nota Fernando Neves. “Há ideias novas, vontade de fazer coisas diferentes, mas o orçamento não o permite”, sublinha.

As cantoras Sara Ribeiro e Elsa Gomes são alguns dos nomes que vão subir ao palco, mas, para além das bandas, há também DJ’s na sexta e sábado (Bagunçada e Cazé). No recinto, há já a confirmação de expositores de associações da terra, dos finalistas do Externato, mas a estes juntar-se-ão mais alguns, num número que deverá “ser idêntico ao ano anterior”, adianta o dirigente.

Para quem quer comer no recinto, haverá o habitual restaurante, aberto nos três dias de festa, ao almoço e jantar, dinamizado pelo Centro Social.

Apesar de a organização ter optado por não contratar cabeças-de-cartaz, “devido aos preços incomportáveis que praticam”, o presidente da direcção da instituição anfitriã acredita que o programa é “apelativo”, com a particularidade de ser “adequado a cada um dos dias e feito para satisfazer todas as faixas etárias”. Há música popular ao início das noites, espectáculos musicais diversificados, bandas com camião palco e DJ’s durante a noite.

Emblemáticos festejos realizam-se nos dias 21, 22 e 23

No concelho, o S. João é na Pelariga

A festa de S. João, na Pelariga, dispensa apresentações. Ano após ano, o recinto recebe milhares de pessoas, atraídas pelo ambiente vivido no arraial, mais do que pelo cartaz. Ainda assim, destaca-se este ano um programa com mais actividades, destinadas a públicos de diferentes gerações. No Largo de S. João, junto à Igreja, esperam-se, uma vez mais, milhares de pessoas, que além da música que podem ouvir, têm inúmeros espaços de petiscos e bebidas.

O arranque é dado na sexta-feira,

dia 21, com o baile a cargo de Big Jovem, a partir das 22h00. No sábado, o programa começa com a arruada de gaiteiros, às 10h00, abrindo portas a uma tarde recheada de actividades. O São João dos Pequenos abre tem início às 15h30, com insufláveis, música e animação, mas a animação a pensar nos mais crescidos chega a partir das 21h30. Está prevista a actuação de Daniela & Amigos, há o já tradicional baile com Graciano Ricardo e, a partir da meia-noite e meia, o DJ Xandi Rehael toma conta da pista de dan-

ça, no Largo de S. João.

No domingo, há missa marcada para as 15h00, seguida de procissão em honra de S. João Baptista e da venda de andores. A Filarmónica Artística Pombalense actua às 16h30 e o Rancho Típico de Pombal às 17h30, antes de subir ao palco a cantora leiriense Elsa Gomes, acompanhada de Ricardo Silva, João Silva e Pedro Gonçalves. A noite de S. João encerra com um espectáculo de Emanuel Moura (21h00) e o baile com Só Ritmo (22h30).

Festejos decorrem nos dias 28, 29 e 30 deste mês

Em Almagreira, o S. Pedro traz muitas novidades este ano

No último fim-de-semana deste mês, o S. Pedro dá o mote a mais uns festejos populares. São três dias de festa organizados este ano, e pela primeira vez, pela Associação de Melhoramentos de Almagreira (AMA), que quis integrar toda a freguesia nesta dinâmica comum. E as expectativas são grandes. A colectividade anfitriã preparou um cartaz com mais artistas e maior diversidade de actividades. Quem passar por lá vai encontrar também um arraial com uma nova decoração.

Cabe este ano à Associação de Melhoramentos de Almagreira (AMA) a organização das Festas de S. Pedro. Em ano de estreia nesta função, a colectividade presidida por João Silva espera “dar um salto em frente e voltar a integrar toda a freguesia num grande festejo em prol do bem comum de Almagreira e das suas gentes”. Por isso, as expectativas são à medida das ambições de quem quer fazer mais e, se possível, ainda melhor. A fórmula a aplicar passa por trazer “mais artistas”, integrar “mais actividades desportivas, culturais e recreativas” no programa e, sobretudo, “mais gentes da freguesia” para que, tudo em conjunto, traga “mais notoriedade” ao evento.

E isso passa, por exemplo, pela “participação singular do grande artista de renome nacional Belito Campos, com a presença inédita de uma tuna académica, a FAN-FARRA Académica, e com uma decoração nova do arraial, mais fresca, vibrante e envolvente”, conta João Silva.

“Desde o início que pensámos a festa como uma oportunidade para juntar todas as pessoas da freguesia num grande festejo, em prol do bem comum de todos os almagreirenses”, refere o dirigente. Para isso, “formámos um grupo composto por pessoas de vários lugares da freguesia, e não apenas da sua localidade-sede”, mas o objectivo foi alargar essa diversidade

de à própria festa. No recinto há “grupos, empresas, organizações e pessoas de todas as localidades, no conjunto das actividades, patrocínios e momentos que apresentamos”, realça o presidente da AMA. Desta sinergia, João Silva destaca o desafio lançado ao Centro Social e Paroquial de Almagreira, “para que os seus utentes pudessem voltar às suas memórias de origem e fazer, como antigamente, uma boa parte das flores que vão enfeitar o nosso arraial”. O resultado não se fez esperar: “Ao longo das últimas semanas, os seniores de Almagreira têm formado grupos de trabalho e, em convívio e com muita entrega e compaixão, já produziram

mais de 400 flores”, realça aquele responsável.

MEIA CENTENA DE VOLUNTÁRIOS

Para que tudo esteja a postos nos dias 28, 29 e 30 de Junho, há cerca de 50 voluntários envolvidos nos preparativos, contando já com aqueles que estarão presentes ao longo dos vários dias da festa. “É certo que há voluntários mais disponíveis que outros, mas toda a ajuda, por mais pequena que seja, é sempre bem-vinda”, afirma João Silva. O presidente da AMA reconhece que “este é o momento alto” do plano de actividades e não esconde que “as ambições são grandes”. Pa-

ra que tudo esteja a postos, “desde há um ano que estamos a trabalhar muito para conseguir corresponder às expectativas de todos os que queremos deslumbrar”, ainda que a esta equação não esteja subjacente uma “lógica competitiva”, no sentido de “provar que a nossa festa é melhor do que as outras”. João Silva está ciente de que nem tudo será perfeito, mas acredita que haverá muitas coisas “em que iremos acertar (muitas mais, espero)”, até porque, “no fim do dia, somos só um grupo de voluntários que gosta da sua terra, quer ver a sua terra mais unida e que por isso decidiu agarrar este desafio”, remata.

O evento arranca na sexta-feira (28) com uma tripla actuação “que dá o mote a uma festa adaptada a todos os públicos e gostos”, que inclui a 45 Band, os Kid Loco & Los Misterios e o DJ NS. No sábado (29), o dia é preenchido com várias actividades, entre zumba e jogos tradicionais, com destaque para a festa académica e a actuação da tuna FAN-FARRA académica, “para homenagear todos os nossos estudantes”, a que se segue a actuação “do incomparável Graciano Ricardo, que tanto nos cativa”. No domingo, além da tradicional cerimónia religiosa e das actuações do Grupo Folclórico e Etnográfico de Almagreira e das Marchas de Pombal e de Vermoil, a festa faz-se também com o cabeça-de-cartaz, o cantor Belito Campos. Cumprindo a tradição, o encerramento dos festejos faz-se com “chave de ouro”, com a actuação do Big Jovem.

21ª Concentração
Barros da Paz
20 / 21 · Julho · 2024

dia 20	Sábado	dia 21	Domingo
14H00	RECEÇÃO AO VESPISTA	09H00	RECEÇÃO AO VESPISTA
15H30	INÍCIO DO PASSEIO (VISITA AO CONVENTO DE SEIÇA)	09H30	PEQUENO ALMOÇO NA SEDE
17H00	LANCHE NO PARQUE DO CONVENTO	10H30	INÍCIO DO PASSEIO ATÉ ALMAGREIRA
19H00	CHEGADA A SEDE	11H00	VISITA A ALMAGREIRA (MERCADO, IGREJA, MUSEU) COM OS CAITEIROS D'OCASIÃO
19H30	VAMOS JANTAR, A PÉ!!	11H30	AQUELE APERITIVO NO LARCO
20H00	JANTAR NA ASSOCIAÇÃO (ARCUDEBAR)	13H00	SARDINHADA COM TUDO O QUE TÊM DIREITO
21H00	ENTREGA DE PRÉMIOS	14H00	ATUAÇÃO DJ CAZÉ ATÉ ACABAR A CERVEJA
22H30	TRIO VANDO, LUIS FILIPE E SENA CAJON		
00H00	ATUAÇÃO COM FUNKOFF		
02H00	DJ NS		

Inscrições

Preço

Sábado	Domingo	Sábado e Domingo
30	20	40

FUNEFLO
Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Agora, também com Centro Funerário

www.funeflor.pt | geral@funeflor.pt

FUNERAIS EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

FLORISTA

FÁBRICA DE CAMPAS, LÁPIDES E JARRAS

Contactos
968 562 180 (Bela)

Sede: 3100-081 ALBERGARIA DOS DOZE
Tel.: 236 931 245
Filial: Tel.: 249 551 304 - CP: 2435-284 - Freixoanda - Ourém

FLORISTA 236 931 285

Iniciativa da Associação de Pais da Redinha conta com a colaboração do proprietário do local

Pais põem mãos à obra e limpam terreno onde as crianças vão “Brincar pela Biodiversidade”

A Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos dos Alunos da Freguesia de Redinha (APEAR) está a desenvolver um projecto que dá oportunidade às crianças, dos 3 aos 10 anos, de “obterem uma experiência única e educativa” e que lhes permite “explorar a natureza, desenvolver habilidades físicas e cognitivas, estimulando a criatividade enquanto se divertem de maneira segura”.

O projecto, designado como “Brincar pela Biodiversidade”, vai ser implementado num terreno privado, próximo do centro escolar, disponibilizado pelo proprietário para o efeito. “Foi uma ajuda”, como explica Igor Simões, uma vez que a APEAR, e o próprio centro escolar, têm permissão para ali realizar actividades.

Mas para que tudo esteja a postos é preciso, antes de mais, preparar o local. E foi isso que no sábado de manhã, dia 8, motivou uma ac-

ção de limpeza que juntou elementos da APEAR, dispostos a transformar o pinhal onde vai ser possível “Brincar pela Biodiversidade”.

Com esta etapa concluída, o próximo passo é ultrapassar “algumas burocracias”, revela Igor Simões, para depois colocar em marcha as muitas iniciativas previstas no projecto.

Presidente da direcção da APEAR desde 2019, Igor Simões explica que o pinhal em causa será “dividido em áreas temáticas” que oferecem, cada uma delas, “uma experiência única”. O dirigente associativo diz ainda que os trilhos estarão cercados por vegetação e protecção, garantindo “a segurança das crianças e da natureza local”. E num espaço onde o verde domina a paisagem, o uso de materiais sustentáveis é assumido como prioridade.

Das actividades integradas no projecto consta a



criação de um jardim sensorial com plantas aromáticas e tácteis; a observação de aves com binóculos; um viveiro de borboletas para observação das diferentes fases de desenvolvimen-

to; e espectáculos de teatro ao ar livre para apresentações de histórias e peças infantis. O “Brincar pela Biodiversidade” terá ainda uma área para workshops educativos onde serão abordados

temas como ecologia, reciclagem, artesanato e ciência, descreve Igor Simões, assim como pintura e desenho ao ar livre com materiais eco-friendly. Tudo isto com a particularidade de as

DIRECÇÃO DA APEAR:

A direcção da APEAR é composta, para além de Igor Simões, por Diogo Jesus (vice-presidente), Cláudia Branco (secretária) e Rodrigo Rodrigues (tesoureiro). A associação dinamiza também, há cerca de dois anos, o projecto de adaptação ao meio aquático em idade escolar e pré-escolar. Em parceria com uma clínica de psicologia e com o apoio da Junta de Freguesia de Redinha, tem igualmente em curso o Projecto de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (ainda em fase de entrevistas de rastreio), uma iniciativa dedicada a promover o crescimento e o desenvolvimento saudável daquela comunidade infantil, bem como o bem-estar dos seus pais/encarregados de educação.

acções previstas serem dinamizadas em zonas com muita sombra e onde não vão faltar mesas e bancos “para que as crianças possam desfrutar de lanches saudáveis e momentos de confraternização”, acrescenta o presidente da APEAR.

Prestes a completarem 26 anos, são dos poucos grupos do género no concelho

“Esperanças” mantêm viva a chama da música popular

Estão prestes a celebrar 26 anos de existência, mas apenas recentemente terminaram de assinalar o quarto de século. Trata-se do grupo de música popular Esperanças, da Ranha de Baixo, um dos poucos do concelho de Pombal que ainda continua a divulgar a música tradicional do país.

Foi no passado dia 26 de Maio que os Esperanças encerraram as actividades que visaram comemorar os 25 anos de vida do grupo. Fizeram-no, como habitualmente, na sede da AREC da Ranha de Baixo, a casa mãe que os acolhe, com um almoço e mais um encontro de grupos de música popular. Participaram neste encontro, além do grupo anfitrião, os Cavaquinhos Brisa Dourada, de Santa Maria da Feira, e o grupo Cantares da Vila, de Pereira do Campo. Numa tarde bem quente, foram várias as dezenas de populares que se juntaram para ouvir as canções populares e, nalguns casos,



• O grupo apresentou-se, no final de Maio, no palco da Exposicó que se realizou em Pombal

recordar velhos tempos.

Manuel Santos é um dos três fundadores dos Esperanças que ainda se mantém no grupo. É ele que nos revela que a actividade passa pela recolha de temas de norte a sul do país, não esquecendo das ilhas, que integram depois no seu repertório. Ultimamente, integraram também alguns

temas de raiz popular mais divertidos, de forma a animar as festas em que participam. Este último ano tem sido particularmente activo, com bastantes actuações, mas Manuel Santos sublinha que isso também se deve ao facto de já não existirem muitos grupos de música tradicional no concelho. Os Esperanças contam agora

com oito elementos e não é fácil atrair mais gente. “O associativismo, e a música popular não deixa também de ser uma vertente de associativismo, e este vive da carilice de três ou quatro pessoas. Os mais novos têm outras dinâmicas e ofertas que os fazem dispersar, mas não os podemos censurar por isso”, lamenta Manuel Santos, vin-

cando que nas actuações do grupo, quer seja na Ranha de Baixo ou em qualquer ponto do país, o público é constituído por pessoas de mais idade, porque “as canções as fazem reviver a mocidade”. Nem todos os elementos são da aldeia, tendo sido “recrutados” noutras freguesias. É o caso de Paula Fonseca, da Guia, que co-

meçou por dar aulas de cavaquinho a alguns membros do grupo e acabou por entrar para os Esperanças. Diz que aqui encontrou “uma segunda família” e que, talvez por isso, “já por cá ande há uns quinze anos”.

No próximo dia 2 de Julho passarão 26 anos desde a primeira actuação dos Esperanças, que aconteceu nas Festas de São Pedro, na capela da Ranha de Baixo. O grupo surgiu espontaneamente, com uma mãozinha da professora Luísa Alegrete, depois de um dos vários cursos que ministrou na aldeia. Manuel Santos recorda que, nessa altura, era constituído por muitas pessoas que, ao longo do tempo, foram saindo. Neste aniversário não haverá propriamente uma festa, mas alguns dias depois, os Esperanças irão deslocar-se a Santa Maria da Feira para mais uma actuação. Como prenda, gostariam talvez de ter uma farda e novos instrumentos.

Pedidos foram deixados durante a visita do executivo camarário

Construir parque verde e resolver falta de médicos são prioridades na Redinha



• Visita da comitiva ao local onde a Junta quer construir o parque verde

A Junta de Freguesia da Redinha quer construir um parque verde no centro da antiga vila, junto ao rio Anços. O terreno, com cerca de 8.000 metros quadrados, já foi adquirido em 2019, com o apoio do Município de Pombal, mas até agora a obra não avançou.

Na visita de trabalho do executivo camarário à freguesia, realizada no dia 11, o presidente de Junta fez uma paragem no local e explicou as intervenções que gostaria de ver implementadas naquela área, com o apoio do Município. Para além de ficar dotado de máquinas de manutenção, parque infantil, mesas, bar e uma praia fluvial (tiran-

do partido da proximidade ao rio Anços), o executivo liderado por Paulo Duarte solicitou apoio ao presidente da Câmara para criar também zonas pedonais de acesso ao futuro parque. Uma delas junto à zona da Casa da Comenda (um edifício do Município e que a Junta gostaria de transformar em “Casa da Cultura”) e outra através de um terreno na Rua da Moura, nas traseiras do lagar de azeite.

Depois disso, a comitiva fez uma paragem no centro de saúde, onde Pedro Pimpão ouviu as queixas de utentes sobre a falta de médicos, preocupação esta que foi também manifesta-

Pedro Pimpão solidarizou-se com o problema, sublinhando que não é competência da autarquia a contratação de profissionais de saúde, mas esclareceu que foi dado mais um passo para atenuar o problema. O autarca espera que a construção de uma nova unidade de saúde, que irá servir os utentes da Redinha, Pe-

lariga e Almagreira, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência, seja factor de atratividade para os profissionais de saúde. A obra deverá estar concluída em 2026, revelou. “O que estiver ao nosso alcance, faremos”, assumiu. No centro de saúde da Redinha não há médico nem administrativo, apenas serviço de enfermagem. Paulo Duarte chamou também a atenção para que seja salvaguardada a questão dos transportes dos utentes idosos para a nova unidade de saúde.

O saneamento e a implementação de uma zona de localização empresarial, junto ao IC2 e próxima do limite da freguesia e do concelho, foram outras das prioridades apontadas por Paulo Duarte, considerando que a freguesia está carenciada de investimento nesta área.

Obras no edifício-sede da Redinha Serviços da Junta passam a estar mais acessíveis



• Pedro Pimpão, Paulo Duarte e Pedro Navega

O rés-do-chão do edifício da Junta de Freguesia da Redinha está em obras. É para aquele local que vão ser transferidos os serviços de atendimento ao público, incluindo o Espaço Cidadão, revelou o presidente da Junta, Paulo Duarte, no decorrer da visita de trabalho do executivo, no dia 11 deste mês. A mudança dará também resposta às carências sentidas, nas actuais instalações, ao nível das acessibilidades para cidadãos com mobilidade condicionada.

O pedido de apoio pa-

ra as obras já deu entrada na Câmara, adiantou Paulo Duarte, estando previsto um investimento na ordem dos 100 mil euros. “É um edifício nobre, no centro da freguesia e propriedade da Junta” e que estava, até agora, “desperdiçado”, justificou o mesmo autarca.

Já no exterior, o presidente de Junta aproveitou ainda para pedir apoio para requalificar o largo, de forma a facilitar a circulação de pessoas. Paulo Duarte gostaria ainda que ali fosse criado um anfiteatro ao ar livre.

**ASSOCIAÇÃO
DESPORTIVA
PEDRO ROMA**

convocatória

Nos termos dos estatutos da Associação Desportiva Pedro Roma, convoco todos os sócios para uma Assembleia Geral, a ter lugar no próximo dia 29 de Julho de 2024, pelas 21 Horas no pavilhão da associação, sito na Rua António Champalimaud, L1. 4, em Pombal, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição dos novos órgãos para o quadriénio 2024/2028.
2. Outros assuntos.

Pombal, 10 de Junho de 2024

O Presidente da Assembleia Geral,

(José Pedro Guerra de Araújo)

Nota: Se a hora marcada não estiverem presentes o número suficiente de associados, a Assembleia reunirá mais tarde, independentemente do número de sócios.

N.º 224 107 947 | Telex 912 342 1071 942 948 2047 911 647 634
 Sede: Av. Menes de Almeida, n.º 1482 | 2100-042 Pombal
 Pombal Associação Desportiva Pedro Roma | Champalimaud, L1. 4 | 2100-179 Pombal

Formar para crescer, crescer para vencer!

Sente-se bem, por menos!!!

Condeixa Pombal

☎ 968 013 981

~~644€~~ 579€

~~332€~~ 298€

~~2.057€~~ 1.850€

Relax elétrico

Entrega Imediata
&
Oferta de Transporte
(salvo raras exceções)

Supermercado fica localizado no Travasso, junto ao IC2

Neomáquina, o supermercado que há 35 anos marca a diferença pela qualidade

O 10 de Junho é sempre uma data especial para o Neomáquina. Este ano, o supermercado festejou 35 anos e, tal como é habitual, juntou a gerência, colaboradores, mas também os clientes para, em conjunto, soprarem as velas e degustarem o bolo de aniversário.

No Neomáquina, a festa de aniversário é sempre sinónimo de ofertas para quem ali faz compras, e este ano não foi excepção. As famílias usufruíram de descontos em cartão numa grande variedade de produtos, que chegaram também aos combustíveis, nomeadamente ao aditivado, “o mais barato de Portugal”, como realça David Filho, a quem cabe a gerência do espaço, juntamente com os dois irmãos.

Fundado numa altura em que a oferta no sector era escassa, o Neomáquina conseguiu, ao longo do tempo, sobreviver à forte concorrência das grandes superfícies que se instalaram no concelho. Mas não foi por acaso. O espaço mostrou capacidade de se reinventar para responder às crescentes exigências dos clientes, sem



• Fundadores, gerência e colaboradores juntaram-se para cantar os parabéns

nunca abdicar dos princípios fundamentais com que chegou ao mercado: apostar nos produtos frescos de qualidade, dando preferência aos que têm origem na região, e prestar um atendimento personalizado e eficiente, enquadrado num serviço de proximidade. O resultado disso está patente na fidelização dos clientes, que dão preferência a um espaço de “cariz familiar”, mas onde

encontram também grande variedade, nota David Filho. Para além da área de supermercado, o espaço dispõe também uma vasta área dedicada à decoração e jardim, com plantas de interior e exterior.

Neste contexto, o gerente não tem dúvidas em afirmar que “as coisas têm corrido bem”, evidenciando expectativas positivas para o futuro, alicerçadas na tal marca di-

ferenciadora que assenta na qualidade.

Para quem conhece o supermercado, dentro de um mês vai encontrar a área de padaria e pastelaria totalmente renovada. Para além das mudanças no serviço de self-service, a que acresce uma oferta mais diversificada de produtos, os clientes do Neomáquina vão ter fornadas de pão quente a sair várias vezes ao dia.

Inscrições a decorrer

“Acelerar 2030 - Para um Centro Mais Digital”



• Entidades que marcaram presença

Decorreu no passado dia 28 de maio, no auditório do Centro de Apoio à Indústria/ AICP, no Parque Industrial Manuel da Mota, uma sessão de apresentação do programa “Acelerar 2030 - Para um Centro Mais Digital” para a Região de Leiria. A sessão contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, também vice-presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL).

Liderado pelo CEC - Conselho Empresarial do Centro - Câmara de Comércio e Indústria do Centro, a aceleradora de Comércio Digital da Região de Leiria abrange os municípios de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal, e Porto de Mós).

Este projeto tem como objetivo Impulsionar o desenvolvimento digital das empresas de comércio e artesanato da NUT 2 - Centro, melhorar as competências digitais dando resposta aos desafios digitais capacitando o tecido empresarial do comércio e pequenos negócios. Elaboração de Diagnósticos de Maturidade Digital, atribuição de voucher de até € 2.000 (não reembolsável) para serviços de Transição Digital.

O modelo de Transição Digital tem como foco principal, valorizar e incentivar a adoção de tecnologia por parte das empresas dos setores do comércio e dos serviços abertos ao consumidor, providenciando um acompanhamento em proximidade aos operadores económicos, mediando um rol de serviços digitais aos quais a adesão será simplificada e apoiada.

AS ENTIDADE QUE PODEM BENEFICIAR DO ACELERAR 2030 SÃO:

-Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos
-Comércio por grosso

-Comércio a retalho
-Restauração e similares
-Agências de viagens, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
-Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
-Outras atividades de serviços pessoais

-Atividades artesanais
O ACELERAR 2030 - Para um Centro + Digital resultou de uma vontade coletiva de 22 entidades da NUT II Centro, liderada pelo CEC-Conselho Empresarial do Centro | Câmara de Comércio e Indústria do Centro.

Enquanto parceiras do Projeto Liderado pelo CEC a AICP - Associação de Industriais do Concelho de Pombal é Antena de Aceleradora de Comércio Digital e a ACIMG - Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande é Aceleradora de Comércio Digital, têm como responsabilidade a implementação do ACELERAR 2030 - Para um Centro + Digital em toda a NUT III - Região de Leiria.

A AICP - Associação de Industriais do Concelho de Pombal, em conjunto com a ACIMG - Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande, é parceira do projeto e tem como responsabilidade avaliar a maturidade de um universo de 790 empresas, não apenas do concelho de Pombal, mas em toda a Região de Leiria (NUT III).

PARA PODER BENEFICIAR DO ACELERAR 2030, VISITE: WWW.ACELERAR2030.PT, OU CONTACTE:

ACIMG: acelerar_acimg@acelerar2030.pt | (+351) 244 560 112* | (+351) 924 465 225** (Batalha, Leiria e Marinha Grande)

AICP: acelerar_aicp@acelerar2030.pt | (+351) 236 118 435* | (+351) 935 018 200 **

(Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pombal)

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 06/06/2024, exarada a folhas 133, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 28-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: Maria Dulce Dinis Lourenço Cordeiro, divorciada, natural da freguesia de Redinha, concelho de Pombal, com domicílio profissional na Rua Capitão Tavares Dias, n.º 8, 1.º esquerdo, Pombal, a qual interveio como procuradora de José João Saraiva e mulher Helena Maria Dias Teixeira, casados sob o regime português da comunhão geral, naturais da freguesia de Redinha, concelho de Pombal, residentes habitualmente na Rua Professor Luciano Prata, n.º 165, Vila Baruel, Bairro da Casa Verde, São Paulo, República Federativa do Brasil, declarou com exclusão de outrem, o casal seu representado é dono e legítimo possuidor do seguinte: Um: 1/5 parte do prédio urbano, casa de habitação rés-do-chão, 1.º andar e logradouro, sito no lugar de Caruncho, freguesia de Redinha, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 640, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº 3073/Redinha, sem inscrição de aquisição da referida parte; Dois: 1/5 parte do prédio urbano, casa de habitação de rés do chão, 1.º andar e logradouro, sito em Caruncho, dita freguesia de Redinha, inscrito na matriz sob o artigo 642, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº 3075/Redinha, sem inscrição de aquisição da referida parte; Três: 1/5 parte do prédio rústico, terra de cultura com árvores de fruto, sito em Serrado da Fonte, mesma freguesia de Redinha, inscrito na matriz sob o artigo 9006, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº 3068/Redinha, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que as referidas verbas vieram à posse dos justificantes, por compras meramente verbais efectuadas por volta do ano de 1990: As verbas n.ºs 1 e 2, a António Joaquim, viúvo, residente que foi no lugar de Caruncho, Redinha, Pombal; e, A verba nº 3, a António Lourenço Mateus, viúvo, residente que foi em Torres Novas; Que, após as referidas compras, de facto, passaram a possuir os aludidos prédios, em nome próprio, habitando os prédios urbanos e neles fazendo melhoramentos e reparações, e quanto aos prédios rústicos, cultivando-os e plantando árvores, com posse que sempre foi exercida por eles, de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 33 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justificantes adquiriram as mencionadas verbas para o seu património, por usucapião, que a primeira, em nome dos seus representantes, invoca, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 06 de Junho de 2024

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/01
Pombal Jornal n.º 280 de 20 Junho de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA A CARGO

DA NOTÁRIA ADELAIDE JOSEFA DE CAMPOS VIDEIRA

----- Certifico para efeitos de publicação, que por escritura datada de dezoito de janeiro de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas CEM e seguintes, do respetivo livro de notas número CENTO E TRINTA E NOVE - A, do Cartório Notarial em Lisboa, da Notária Adelaide Josefa de Campos Videira, compareceu a outorgante:-----

----- ANTONIO MANUEL GAMEIRO AUGUSTO FOLGADO, solteiro, maior, com o contribuinte fiscal número 128.855.053, natural da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra, residente na Rua de Campolide, n.º 351, Edifício III, 12.º C, Lisboa.-----

----- Pelo outorgante foi dito:-----

----- Que com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte bem:-----

----- PRÉDIO URBANO, composto de casa de rés do chão e primeiro andar para habitação, com a área total do terreno de sessenta e quatro metros quadrados, área de implantação do edifício de sessenta e quatro metros quadrados, sito em Castelo, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 544, da união das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, que provém do artigo 867 da freguesia Albergaria dos Doze (Extinta) concelho de Pombal, confrontando a Norte, Nascente e Poente com Maria Gameiro Gonçalves, Sul Estrada, com o valor patrimonial e tributário atualizado de 27.394,85€, a que atribui igual valor, omissão na conservatória do Registo Predial de Pombal.-----

----- Que o referido prédio supra identificado que pretende justificar que embora a conservatória do registo predial de Pombal tenha encontrado a descrição de um prédio rústico situado em Videira, na freguesia de Albergaria dos Doze, em nome de António Gameiro Malho, residente que foi nessa mesma freguesia, nada tem a ver com o ora justificado, veio à sua posse por compra verbal a António Gameiro Malho e mulher Eugénia Gameiro, residentes que foram na Avenida do Uruguai, n.º12, 3.º direito, Lisboa, feita por volta de dois mil.-----

----- Que a transmissão foi meramente verbal, inexistindo título formal que a comprove.-----
----- Que em consequência da mencionada compra verbal, o ora outorgante, está na posse e fruição da propriedade do dito prédio, em nome próprio há mais de vinte anos, procedendo a obras de conservação e limpeza, e usando como casa de fim de semana, e exercendo todos os atos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, há mais de vinte anos, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o respetivo direito de propriedade, por usucapião.-----

----- Esta posse de boa-fé, contínua, pacífica e pública conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado imóvel por usucapião.

ESTÁ CONFORME

Cartório Notarial, cinco de junho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Pombal Jornal n.º 280 de 20 Junho de 2024



Com todos os escalões de formação e mais de uma centena de atletas

Academia HappyBall celebrou o quarto aniversário no complexo de Abiul

A Academia de Futebol HappyBall celebrou o seu quarto aniversário no passado dia 9, no Complexo Desportivo de Abiul. Não faltaram atividades, como os jogos de futebol, caminhada, insufláveis e muitas brincadeiras. A vereadora do desporto, Gina Domingues e a presidente de junta

local, Sandra Barros marcaram presença, testemunhando o bom ambiente no seio desta grande família, que já reúne mais de uma centena de atletas, com todos os escalões de formação.

A colectividade que recentemente elegeu uma nova direção, com Patrícia Branco a assumir a pre-

sidência; vice-presidente: Humberto Gonçalves; secretária: Daniela Neves e tesoureira: Amandine Rodrigues. Ficou responsável pela gestão de eventos, Filomena Mendes, area social e educação, Guida Ferreira, área desportiva, Carlos Teixeira e na formação, Arsénio Lopes. Coordenação

motora será liderada por Beatriz Branco.

Natércia Rodrigues será a presidente da assembleia geral, enquanto os Secretários, João Fragoso e Vítor Lopes. O conselho fiscal terá como presidente, Iara Rosa e os secretários, Orlando Fernandes e Pedro Gomes. Durante este mês de-

correm os treinos abertos, para os petizes e traquinas (nascidos em 2016 a 2021), às segundas e quarta no campo da Machada às 18.30 horas, e em Abiul, à terça e quinta a partir das 17.40 horas. No campo radical, na zona desportiva de Pombal, os benjamins, às quartas, às 18.30h, os infantis,

Sub'12/Sub'13, às segundas às 19.15h. No mesmo espaço decorre a captação para os escalões de futebol de onze, os iniciados à terça, às 19.15h e os juvenis, à segunda, às 19.15h.

A partir do dia 1 de Julho a colectividade entra de férias, regressando em Setembro.

AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA

REVISÃO

AMCONFRARIA

+5 ANOS

Óleo e Filtro de Óleo

99€

REVISÃO

AMCONFRARIA

+10 ANOS

Óleo e Filtro de Óleo

69€

AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA
LEIRIA - R. da Raposeira 180 Confraria, 2420-203 Colmeias

MARCAR OFICINA
244 722 350 | amconfraria.com

Válido até 30/06/2024.

Comunidade entregou Almofadas do Coração à LPCC

Alunos e voluntários da Liga dão as mãos a favor dos doentes com cancro

Nem só de matérias curriculares se faz a formação dos alunos da Escola Básica do 1º ciclo do Barrocal. No dia 13 deste mês, a comunidade educativa juntou-se para entregar cerca de 200 "Almofadas do Coração" à Liga Portuguesa Contra o Cancro, ali representada por Laura Tomé, da Unidade de Voluntariado. Uma acção que contou também com a presença da presidente da Junta de Freguesia de Pombal, Carla Longo, e de elementos do Grupo de Voluntariado Comunitário de Pombal (GVC), que apoiaram esta acção e não só. Os voluntários enviaram para a Liga 110 bolsas para drenos e 26 saquinhos para apoio das osteotomias.

"São gestos de empatia



• Alunos e famílias da EB1 do barrocal voltaram a ser solidários com os doentes oncológicos

que vão fazer a diferença na vida de alguém", afirmou Laura Tomé. Por sua vez, Carla Longo aproveitou para agradecer à comunidade educativa e às voluntárias do GVC o trabalho realizado.

Por sua vez, a docente da escola, São Sumares, enalteceu, mais uma vez o envolvi-

mento, dos 79 alunos daquela EB1 e das respectivas famílias, que disponibilizaram tecidos para as almofadas e participaram activamente na sua confecção. A tarefa do enchimento ficou a cargo dos alunos, numa actividade realizada com o apoio dos voluntários e onde não faltou o entusias-

mo dos mais novos.

No mesmo dia, a turma do 7ºE da Escola Marquês de Pombal entregou ao GVC as verbas resultantes de uma angariação de fundos para a Liga. A acção solidária esteve integrada no projecto de cidadania desenvolvido pela turma.

• VETERINARICES



Por: Marta Gonçalves

Cuidados pediátricos em cães e gatos

A receção de um cachorro ou gatinho a casa é sempre repleta de muita ansiedade e alegria.

Há um enorme desejo de manter o novo membro da família o melhor possível e imensas dúvidas a esclarecer com o médico veterinário!

O melhor é manter os animais nas suas primeiras semanas de vida com a progenitora.

Idealmente, pelo menos até ao mês e meio ou dois meses de idade. Até lá serão dependentes desta pois a progenitora tratará de alimentá-los, limpá-los e aquecê-los. Se não for possível estarem com a progenitora, terá de ser o tutor a efetuar todos esses procedimentos.

Assim, na ausência da progenitora, o que é necessário ter em atenção?

Alimentação: os animais pediátricos devem ser alimentados com leite de substituição adequado à espécie e com muita frequência (de três em três horas) nas primeiras quatro semanas de idade. Dependendo do animal, pelas seis semanas de idade ocorreria o desmame, pelo que nessa fase deve ser introduzida alimentação húmida e/ou seca adequada à idade;

Temperatura: quanto mais novos, mais dificuldade terão de regular a sua temperatura corporal, pelo que é extremamente importante manter o ambiente aquecido, colocação de mantas e, por vezes, sacos de água quente. Mas dado à fragilidade destes novos seres é imperativo ter muito cuidado para não ocorrerem queimaduras;

Estimulação: é ainda necessário estimular, desde o início, a região urogenital com uma compressa humedecida para que consiga urinar e defecar;

Profilaxia: iniciar a desparasitação interna aos quinze dias e o protocolo vacinal às seis semanas de idade. Na primeira consulta ser-lhe-á explicado todos os cuidados a ter, posteriormente.

Cuidar de um animal de estimação pediátrico, na ausência da progenitora, é uma grande responsabilidade, mas também um desafio cheio de amor!

Qualquer dúvida contacte de imediato um médico veterinário!



MUNICÍPIO DE POMBAL

Fórum Municipal
AVISO

Pedro Navega Ferreira, Vereador da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o condicionamento da circulação e suspensão provisória do trânsito, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: **Festa em Honra de São João**
2. Promotor do evento: **Junta de Freguesia de Vermoil**
3. Local do evento: **Matos da Ranha**
4. Designação das vias e período de encerramento: Rua Principal e Rua das Covadas, desde o entroncamento com a Travessa das Covadas e o cruzamento com a Estrada de Soure, no período entre as 17H00 do dia 22 de Junho e as 02H00 do dia 23 de Junho de 2024
5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 13 de Junho de 2024.
O Vereador do Pelouro do Trânsito, com competência delegada,
(Pedro Navega)



MUNICÍPIO DE POMBAL

Fórum Municipal
AVISO

Pedro Navega Ferreira, Vereador da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o condicionamento da circulação e suspensão provisória do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: **Festas em Honra de S. João**
2. Promotor do evento: **Freguesia de Vermoil**
3. Local do evento: **Vermoil**
4. Designação das vias e período de encerramento: Rua da Filarmónica, desde o cruzamento com a Rua dos Combatentes até a Rua das Soalheiras e na Rua da Igreja, desde a Rua João de Barros até à Rua dos Combatentes, no período entre as 17H00 e as 24H00 do dia 23 de Junho de 2024.
5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 13 de Junho de 2024.
O Vereador do Pelouro do Trânsito, com competência delegada,
(Pedro Navega)

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 05/06/2024, exarada a folhas 130, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 28-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Leandro Mendes de Oliveira** e mulher **Aldina de Barros**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de **Abiul**, concelho de **Pombal**, onde habitualmente residem na Rua da Cavadinha, nº 48, lugar de Azenha, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos na freguesia de Abiul, concelho de Pombal: Um: Prédio urbano, casa ampla de rés-do-chão e logradouro, destinada a oficina de ferreiro, com a área total de 85 m2, sendo de superfície coberta 82,50 m2 e de superfície descoberta 2,50 m2, sito no lugar de Almezinha, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo **1895, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; e, Dois: Prédio urbano, barracão destinado a indústria de rés-do-chão, com a área total e de superfície coberta de 85,50 m2, sito na Rua D. Carlos I, lugar de Almezinha, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo **2394, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que os prédios atrás descritos vieram à posse deles justificantes, do seguinte modo: O prédio urbano descrito sob a verba nº 1, foi construído pelos justificantes, a **expensas suas**, num terreno que veio à posse deles, por compra meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1968, a Manuel Mendes Barros e mulher Maria da Encarnação Barros, residentes no mesmo lugar de Azenha; e, O prédio urbano descrito sob a verba nº 2, foi construído pelos justificantes, a **expensas suas**, num terreno que veio à posse deles, por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1977, pelos pais da justificante Manuel de Barros e Maria de Barros, residentes que foram no referido lugar de Azenha; Que, após as referidas compra e doação verbais, de facto passaram a possuir os aludidos terrenos em nome próprio, onde construíram os sobreditos prédios urbanos, actualmente inscritos na matriz sob os artigos 1895 e 2394, fazendo melhoramentos, reparações e pagando os respectivos impostos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercidas ao longo de mais de 55 anos e 46 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram os mencionados prédios urbanos para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 05 de Junho de 2024
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/01
Pombal Jornal n.º 280 de 20 Junho de 2024

OrtoCare SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
🌐 GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA



RE/MAX MARQUÊS

Conheça a nossa equipa de consultores imobiliários!



REMAX.PT/MARQUES

Medipombal - Soc. Mediação Imobiliária Lda - AMI 7763

Primeira almoço dos Raul aconteceu a 23 de Abril de 2022

Sete almoços de convívio durante três anos

Desde 23 de Abril de 2022 que um grupo de pessoas em que o nome inicia por Raul se juntam à mesa para um almoço convívio.

A estreia aconteceu no centro da cidade, no Restaurante O Tapa, com 14 pessoas e no mesmo local, decorreu o segundo encontro, agora, com 17 Raul.

Em 2023, foram três almoços convívio, com a estreia no Restaurante O Variante, a nove de Fevereiro, com 14 pessoas. Manteve-

se a tradição no Variante, agora, a 10 de Junho, tendo estado 11 intervenientes.

A fechar o ano de 2023, a 14 de Outubro, incursão pelo Restaurante Self Service Europa em Pombal, com 15 pessoas. O ano de 2024, começa no mesmo local com 14 pessoas de nome Raul, no dia 10 de Fevereiro.

No passado dia oito, foi a vez do sétimo almoço convívio, sendo o segundo encontro deste ano.

Para variar, a estreia no

Restaurante Refúgio do Boneco em Ranha Baixo, com uma forma de servir bem mais original. Uma mesa redonda, em que os intervenientes vão rodando a mesa manualmente, ao som da concertina do Nelson, proprietário do espaço bem decorado.

Estiveram presentes: Raul Leal; Raul Sousa; Raul Leitão; Raul Silva "Mesquita"; Raul Neves "Rato"; Raul Simões (pai); Raul Simões (filho), Raul Neves (Toyota); Raul Eduardo (Motos);



Raul Magalhães (advogado); Raul Ferreira (pai do Raul Jesus (Cumieira); Raul Bruno); Raul Marques (Variante); Raul Silva (Vila Cã); Patrício (Roussa.)

Bodas de Ouro

No dia 26 de Maio, o casal Manuel Martins e Maria Francisco, do Barrocal, celebraram as suas Bodas de Ouro. Que belo testemunho de amor, união e companheirismo que este casal transmite a todos os que se cruzam com eles.

Que os laços que os unem hoje permaneçam fortes e verdadeiros como há cinquenta anos.



OFERTA DE EMPREGO CONSTRUÇÃO METÁLICA

PARA MONTAGENS

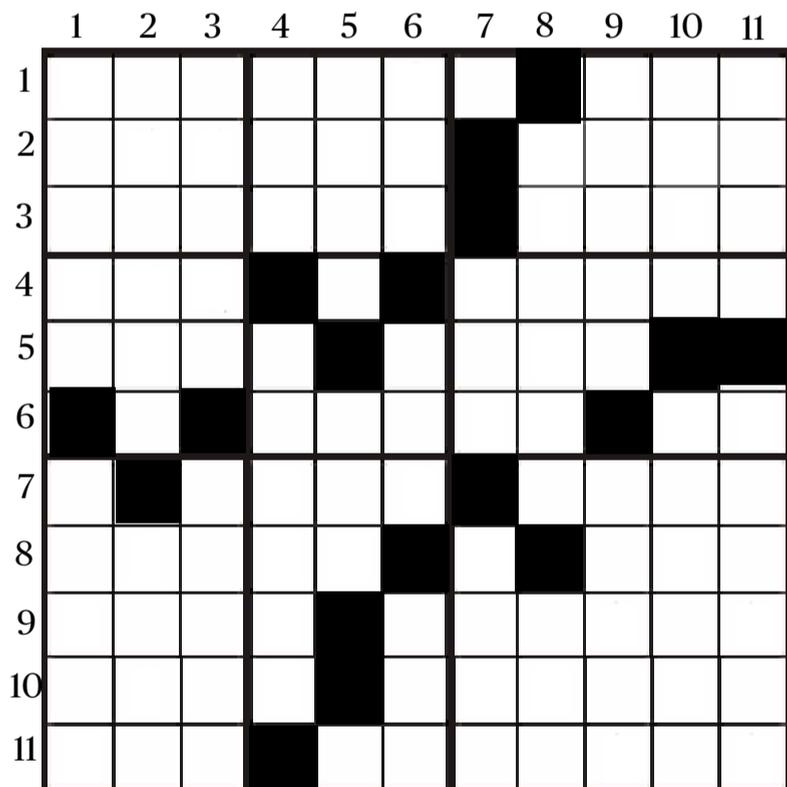
- Chefe de equipa

- Serralheiro

- Auxiliar com/sem experiência

Resposta e mais informações para o número:
916 196 469

● PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

1. Pessoa Teimosa, aferrada de antigas ideias e velhos costumes e difícil de satisfazer, depreciando tudo. Ter a natureza de. 2. Sacudi. O lado afiado de um instrumento cortante 3. Pequena sala. Que é de Bronze. 4. Naquele lugar. No meio de. 5- Exprime a ideia de metade, meio ou quase (pref.). Gordura de porco para derreter, que envolve os intestinos. 6. Apanhei 7. Engorda. Cavidade em rochedo. 8. Animal do grupo dos acarídeos. Termo. 9. Peça de madeira, etc. para segurar apertando. Gato (pop.). 10. Erguer. Desviar-se de. 11. Pátria. Pequena árvore da família das rosáceas também conhecida por azaroleira.

Verticais:

1-Edifício para habitação (pl.). Relativo ao tato. 2- Retirei precipitadamente. Ação de caçar. 3. Boldrié. Silenciar. 4. Junta. Repetir. 5. Lanço retilíneo de estrada. Célula reprodutora feminina dos seres pluricelulares. 6- Espécie de albufeira. Alguma. Epiderme, especialmente a do rosto. 7. Nome da letra N. Corte no vestuário para se adaptarem as mangas. 8. Garboso. Gracejar. 9. Eclosão de epidemia. Amizade. 10. Título dado aos chefes de certas tribos muçulmanas e aos descendentes de Mafoma. Apiculado. 11. Desprezível. Fruto de amoreira e de algumas espécies de silvas.

● SUDOKU

	5			6		4				
				8						2
		9	4			3				5
	1	3	7	9		8				
	2								3	
		7		6	3	4	5			
3		2			9	1				
5				1						
	4		3							7

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais:
1. Aval. Mafoma. 2. Rega. Amante. 3. Ms. Tal. Tala. 4. Agrite. Mar. 5. Kocer. Afrosa. 6. Par. Set. 7. Berlinha. 8. Avo. Modera. 9. Nave. Let. Sec. 10. Apanha. Tema. 11. Largar. Amor.

Verticais:
1. Larmar. Banal. 2. Vesgo. Eriapa. 3. Ag. Reprorar. 4. Lateral. Eng. 5. Ms. Rm. Ha. 6. Milla. Mobar. 7. AM. 8. De. 8. Lar. Regeira. 9. Enamora. Em. 10. Albas. Pismo. 11. Reita. Arega.

SUDOKU

2	5	1	9	3	6	7	4	8		
7	3	4	5	1	8	6	9	2		
8	6	9	4	2	7	3	1	5		
4	1	3	7	9	5	8	2	6		
6	2	5	8	4	1	9	3	7		
9	8	7	2	6	3	4	5	1		
3	7	2	6	5	9	1	8	4		
5	9	8	1	7	4	2	6	3		
1	4	6	3	8	2	5	7	9		

POMBAL Jornal

(estatuto editorial disponível no sítio)

TELEFONE: 236 023 075

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237

EMAIL: pombaljornal@gmail.com

ENDEREÇO: Rua Mancha Pé, nº 2

3100-467 Pombal

DIRECTORA

Manuela Frias (TE-971)

REDACÇÃO

Paulo Jesus (CP-3997)

TIRAGEM MENSAL

6.000 exemplares (variável consoante o número de edições por mês)

www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda

IMPRESSÃO: Lusoibéria Avª da República nr 6 1º Esq

1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117

Email: comercial@lusoiberia.eu

REGISTO NA ERC: 126310 DEPÓSITO LEGAL: 367409/13

PROPRIEDADE e EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal,

Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa

das Casinhas, 3100-032 Abiul GERÊNCIA: César Simões

PROMAN
search

ADMITE-SE
AUXILIAR DE PRODUÇÃO
Para a área da Indústria
no Concelho de Pombal
Cont: 912 109 204



Proman Search especialista em recursos humanos, **admite** pedreiro, servente e manobrador de máquinas no concelho de Pombal, área da construção civil. Cont. 912 751 336



VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfiado a 7€ / fardo
- Azeite a 50€/ 5L
Cont: 965 510 507

MUDANÇAS LOW COST
Todos os dias incluindo fins de semana.
Cont.: 965 609 348 / 913 689 878



QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.:964 003 023

ALUGA-SE APARTAMENTO T3, mobilado no centro de Pombal. Cont.: 917 283 238

REALIZA-SE TRABALHOS PINTURA em apartamentos e moradias na área de Pombal. Cont: 917087138

ALUGA-SE apartamento na Praia do Pedrogão, a 5 minutos do areal. Capacidade para 5 pessoas. Cont: 967013569

CARINA SANTOS
Telm: **911 524 965**
Com experiência profissional de 20 anos, a trabalhar no sector das reformas

- . Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça"?
- . Pensões antecipadas por longas carreiras?
- . Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- . Pensões de sobrevivência (viuvez)?
- . Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas
Largo da Igreja Velha |
Centro Comercial 12.12 - Loja 3
Albergaria dos Doze

Professor BAMBO
atende em Português, Francês e Espanhol
Astrólogo Grande MEDIUM Vidente
ESPIRITUALISTA CIENTISTA
INTERNACIONAL
Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? venha consultar-me, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura de doenças desconhecidas, facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.
LEIRIA
Telem.: 920 240 459

AGRADECIMENTO



Arlindo dos Santos Silva
N: 29-03-1950 "74 anos"
F: 30-05-2024
Pombal

Sua Esposa Senhora Cecília Cordeiro da Silva, Suas Filhas Senhoras Elisabete Cordeiro Silva e Sílvia Cordeiro Silva, Seu Genro, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.
Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



António Cordeiro Soares Patrício
N: 29-06-1950 "73 anos"
F: 25-05-2024
Seixo - Guia

Sua Esposa Senhora Maria da Silva Santos, Suas Filhas Senhoras Elisabete da Silva Patrício e Marília da Silva Patrício, Seu Genro, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.
Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Júlia da Conceição Luís
N: 25-01-1941 "83 anos"
F: 21-05-2024
Carregueiro - Pombal

Seu Marido Senhor Manuel Ferreira Luís, Seus Filhos Senhoras Maria de Fátima Luís e Manuel Luís, Seus Netos Senhoras Roberto Neves, Cláudia Luís, Rodrigo Luís, Rafael Luís, e Carolina Gomes, Seu Bisneto Lourenço Neves, Seu Genro, Suas Noras e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.
Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Manuel dos Santos Monteiro
N: 20-01-1939 "85 Anos"
F: 25-05-2024
Aldeia do Vale - Pombal

Sua Esposa Senhora Maria Mendes Ferreira, Seus Filhos Alice Santos, Vítor Santos, Elisabete Santos e Paula Santos, Seus Genros, Sua Nora, Seus Netos, Seu Bisneto e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.
Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Maria da Estrela Faria
N: 03-12-1931 "92 anos"
F: 30-05-2024
Vérigo - Pelariga

Seu Marido Senhor António de Jesus Nunes, Seus Filhos Senhoras Manuel Jorge Faria Nunes e Maria Silvina Faria Nunes, Sua Nora, Seu Genro, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.
Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGÊNCIA FUNERÁRIA A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL
<https://www.facebook.com/apombalense/>

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues
966 934 706 | 916 143 292

Rua 1º Maio Nº15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

RE/MAX

ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador. Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal. Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611 / 966 647 999





Funerária Mário Alves

Serviços Funerários



telefone: 236 212 666
telemóvel: 919 356 700 (Marito Alves)

Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 12
Pombal

DGCC - DGAE n.º 41

AGRADECIMENTO



Maria Eulália Beja Canais Lopes

81 Anos
Fal. 07/06/2024
Redinha

A sua família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



Gracinda da Conceição Tomaz da Costa

86 anos
F. 24-05-2024
Estrada de Anços - Redinha

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou a Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



Alcides Leal Cardoso

87 Anos
Fal. 02/06/2024
Lagoa da Guia

Seus filhos, Jaime Manuel Silva Cardoso, Manuel Luís da Silva Cardoso, Cesaltina Maria da Silva Cardoso Gomes, Daniel da Silva, Alcides da Silva Cardoso e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Página de Destino

AGRADECIMENTO



Orlindo de Jesus Oliveira

69 Anos
Fal. 30/05/2024
Barros da Paz- Almagreira

Sua esposa, Sra Maria Arminda, seus filhos, Sr. Ricardo Oliveira, Sr. Bruno Oliveira e Sr. Telmo Oliveira, suas noras, netos e demais família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua ente querida.

Tratou a Agência Funerária Russo



MUNICÍPIO DE POMBAL

Fórum Múncipe

AVISO

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizada a proibição de estacionamento e o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: **9ª Corrida dos Gambuzinos**
2. Promotor do evento: Unidade de Desporto, Juventude e Associativismo do Município de Pombal
3. Local do evento: **Cidade de Pombal**
4. Designação das vias e período de encerramento: dia 29 de Junho de 2024. Estacionamento e trânsito proibido no Largo do Cardal, entre a Rotunda da Fonte Luminosa e o Largo 25 de Abril, das 16H00 e as 24H00
Trânsito proibido no Largo da Biblioteca, Rua Calouste Gulbenkian, Rua Manuel das Neves Mendes Pimentel (entre a Rotunda do Emigrante e o Terminal Rodoviário), Rua do Norte (Bairro Varandas do Arunca), Rua Manuel da Mota (Zona Industrial da Formiga), Rua da Formiga, Rua Dr. José António Varela Pinto, Rua do Souto, Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Rua Joaquim Inácio Cardoso Pimentel, Entrada Sul do IC para o Viaduto Engº Guilherme Santos, Avenida Arquitecto Rosado Correia, Travessa e Rua da Fábrica Velha, Rua de Leiria (somente na Ponte D. Maria), Rua João de Barros, Rua do Cais, Rua Miguel Bombarda, Rua José Falcão, Rua Dr. António José Teixeira, Rua Almirante Reis, Rua Capitão Tavares Dias, Travessa do Cardal, Rua de Santo António, Travessa dos Loureiros, Rua Encosta do Castelo, Rua Dr. Saúl Pires Machado, Rua de Ansião (entre a Avenida do Casarelo e a Escola Conde de Castelo Melhor), Rua Primeiro de Maio (somente junto ao café "A Esquina"), Rua Dr. Luís Torres, Rua Dr. Custódio Freire. Trânsito condicionado na Avenida Heróis do Ultramar (entre o Largo 25 de Abril e Rotunda do Centro de Saúde)
5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.

Município de Pombal, 4 de Junho de 2024.
A Vereadora do Pelouro do Trânsito,
com competência delegada,
(Gina Domingues)



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 14/06/2024, exarada a folhas 32, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 29-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Alzira da Costa Santos da Ponte** e marido **Manuel de Oliveira da Ponte**, casados sob o regime português da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, habitualmente residentes no nº 945, Route du Torquesne, 14130 Coquainvilliers, França, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, vinha caduca com videiras e oliveira, com a área de 480 m2, sito em Léna, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel da Ponte Novo, do sul com Manuel Gameiro, do nascente com Manuel Joaquim e do poente com Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo **3511, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito veio à posse deles justificantes, já casados, por compra meramente verbal, efectuada por volta do ano de 2000, a Manuel Mendes casado com Deolinda de Jesus, residente no lugar de Gafaria, Vermoil, Pombal; Que após a referida compra, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 23 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 14 de Junho de 2024

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/01
Pombal Jornal n.º 280 de 20 Junho de 2024

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Empresa de Obras Públicas sediada em Monte Redondo recruta:

Engenheiro Civil (m/f/d)

A empresa pretende profissional dinâmico, responsável e com iniciativa integrar o seu quadro técnico.

Funções:

- Direção de obra e análise de projeto;
- Orçamentação;
- Acompanhar a evolução e execução da obra;
- Acompanhar e assegurar os autos de medição;
- Analisar e reportar o desempenho técnico e económico da obra;

Perfil:

- Licenciatura ou mestrado em engenharia civil;
- Inscrição na OE ou OET (obrigatório);
- Domínio de ferramentas informáticas: Excel; Autocad; Microsoft Project (preferencial);
- Proatividade, espírito de equipa e capacidade de liderança e resolução de problemas;
- Gestão de tempo de obra;
- Capacidade para desenvolver relações com clientes e fornecedores;
- Carta de Condução;
- Experiência mínima de 2 anos em funções similares.

Oferecemos:

- Excelente oportunidade de desenvolvimento profissional;
- Integração em equipa jovem, profissional e dinâmica;
- Evolução e progressão profissional;
- Regalias em vigor na empresa;
- Condições salariais acima da média.

Técnico de Segurança e Saúde no Trabalho (m/f/d)

Funções:

- Promover o cumprimento de acordo com as normas de segurança;
- Elaborar PSS;
- Executar tarefas inerentes à segurança e higiene no trabalho;
- Elaborar fichas de procedimentos de segurança;
- Executar tarefas administrativas inerentes à segurança;
- Consolidar e preparar documentação de monitorização de segurança em obra.

Perfil:

- CAP de TSHST/TSS (nível VI);
- Iniciativa, espírito de equipa e capacidade de ultrapassar situações de pressão;
- Carta de Condução;
- Experiência mínima de 4 anos em funções similares;
- CAP formador (fator preferencial).

Oferecemos:

- Excelente oportunidade de desenvolvimento profissional;
- Integração em equipa jovem, profissional e dinâmica;
- Evolução e progressão profissional;
- Regalias em vigor na empresa;
- Salário de acordo com a experiência e resultados demonstrados.

Encarregado de Obra (m/f/d)

Principais funções:

- Liderar (controlar e coordenar) diretamente a equipa sob a sua responsabilidade de forma a cumprir e fazer cumprir as determinações da administração e orientações da equipa técnica;
- Planear e distribuir o serviço diário;
- Gerir os recursos materiais necessários;
- Leitura e interpretação dos desenhos do projeto de execução;
- Controlar o desenvolvimento das frentes de trabalho da obra, no que respeita à qualidade e nível de execução exigidos no projeto;
- Adequar a execução dos trabalhos e garantir os meios necessários ao cumprimento dos prazos constantes do planeamento de obra;
- Controlar e coordenar as equipas da empresa e subempreiteiros;
- Auxiliar nas medições com os subempreiteiros;
- Reportar à direção de obra.

Perfil:

- Experiência mínima de 5 anos em Encarregado de Obra de Infraestruturas e Vias de Comunicação;
- Carta de condução de ligeiros;
- CAP Condutor Manobrador (fator preferencial);
- Domínio de técnicas de obras públicas, infraestruturas e vias de comunicação;
- Boa capacidade de coordenação e gestão de equipas;

Motorista Pesados Basculantes (m/f/d)

Funções:

- Conduzir veículos pesados para o transporte de materiais de construção desde os nossos armazéns/obras até aos locais de entrega, garantindo a segurança dos materiais durante o transporte;
- Dar apoio à equipa que está em obra, quando necessário;
- Realizar verificações básicas do veículo;
- Cumprir os horários de entrega e as rotas planeadas.

Requisitos:

- Carta de Motorista de Pesados;
- CAM;
- Experiência Mínima de 2 anos como motorista de veículos pesados;
- Cartão de condutor;
- Capacidade de trabalhar de forma independente e em equipa.

Resposta para o email: azinheiro79@sapo.pt

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076

Telef. **965 158 100**





Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156

E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

 VIVEIROS CULTIFLOR

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt



MultiOpticas 
Olha por mim, sempre

23/05 a 31/08/2024

Até **-50%** em óculos graduados
É por isso que vou à MultiOpticas

POMBAL: RUA PROFESSOR GONÇALVES FIGUEIRA, 7, TEL./ FAX: 236 216 782

Promoção válida nas lojas aderentes de 23/05 a 31/08/2024, na compra de óculos graduados com a base com antirreflexo. Não acumulável com protocolos gerais e convencionados, com outras promoções e nem com outras condições. Para mais informações sobre todas as condições, consulte os nossos colaboradores ou em www.multioplicas.pt.

POMBAL
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS
236 023 075
pombaljournal@gmail.com
Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€;
Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 20	SEX 21	SAB 22	DOM 23	SEG 24	TER 25	QUA 26	QUI 27	SEX 28
								
23° 11°	24° 11°	26° 12°	29° 14°	25° 14°	27° 14°	26° 13°	27° 15°	26° 15°

Vereadores da oposição defendem que processo deveria ter sido mais transparente Escola Conde Castelo Melhor: pais deveriam ter sido ouvidos, defende o PS

O Partido Socialista (PS) considera que o processo relativo à transferência dos alunos da Escola Conde Castelo Melhor para o Externato A Falinha deveria ter sido "mais transparente". O assunto foi abordado pela vereadora Odete Alves, na reunião do dia 5 de Junho, na sequência da aprovação (com os votos contra da oposição) do contrato de arrendamento assinado com aquela escola, pelo prazo de 26 meses e uma renda mensal de 12.000 euros, enquanto decorrem as obras do futuro centro escolar.

Odete Alves defende que os pais deveriam "ter sido auscultados e envolvidos nesta tomada de decisão" relativa à escolha da escola de acolhimento dos alunos, assim como os próprios vereadores da oposição. Só "com essa maioria das pessoas a decidir é que se avançaria para uma solução", aponta.

Sobre esta matéria, o também vereador do PS no executivo, Luís Simões, afirma não reconhecer "legitimidade aos representantes de

pais" para decidirem por "todos os outros", assumindo, no entanto, que a solução encontrada era a melhor.

Às críticas apontadas, o presidente da Câmara esclareceu que a Câmara fez "tudo aquilo que tinha de fazer", nomeadamente, "juntar os diversos intervenientes, reunir e analisar as propostas em cima da mesa". Pedro Pimpão esclareceu ainda que a decisão tomada teve também por base uma "análise técnica", tendo sido ouvidos, em todo este processo, os representantes dos pais. Além destas iniciativas, o edil lembrou que foi feita uma apresentação pública do projecto, no auditório da Escola Secundária de Pombal, para a qual foram convidados os pais.

O autarca diz não compreender o voto contra do PS, ainda que entendam que a mudança para A Falinha seja a melhor opção. "Concordo com a criatividade para votarem contra [apesar de reconhecerem ser a melhor solução], mas os argumentos "não correspondem à verdade".

Pombal Cup também vai ser apoiado Sporting de Pombal vai receber 20.000 euros

O Sporting de Pombal vai receber um apoio extraordinário de 20 mil euros, pago em duas partes. A primeira até ao final deste mês e a segunda até ao início da época desportiva. A deliberação foi aprovada, por unanimidade, na reu-

nião do executivo do dia 5 de Junho.

Na mesma reunião, foi igualmente aprovado um apoio de cerca de 10 mil euros, destinado à Associação Desportiva Pedro Roma, para a realização do Pombal Cup.



SAVE THE DATE

DACIA DUSTER

DIA DO CLIENTE 

Emissões de CO2 (g/km): 147. Consumo em ciclo combinado WLTP (l/100 km): 6,5

Grande Revelação	Brindes & Ofertas
-------------------------	------------------------------

Sábado | 29 Junho | POMBAL

Silva & Santos, SA